Ordem dos Enfermeiros
CENTRO

RELATÓRIO E CONTAS 2024

Secção Regional do Centro

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Diretivo Regional no dia 15 de fevereiro de 2025.
Aprovado por unanimidade na Assembleia Regional do Centro de 26 de fevereiro de 2025.

NOTA INICIAL 3

A SAÚDE EM 2024 4

A SECÇÃO CENTRO

APRESENTAÇÃO 10

MISSÃO E VALORES 17

ÓRGÃOS SOCIAIS 18

ORGANIZAÇÃO INTERNA 22

RECURSOS HUMANOS 23

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

INTRODUÇÃO 26

1. POLÍTICA 27

2. QUALIDADE 28

3. DOTAÇÕES SEGURAS 31

4. PROXIMIDADE 33

NOTA FINAL 37

PRESTAÇÕES DE CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 41

INVESTIMENTOS 47

CONCLUSÃO 48

NOTA FINAL 49

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 50

ANEXO 55

CERTIFICADO LEGAL DE CONTAS 88

PARECER CONSELHO FISCAL 92

RELATÓRIO E CONTAS 2024 Secção Regional do Centro

Ordem dos Enfermeiros CENTRO

NOTA INICIAL

O ano de 2024 marcou o início deste novo mandato, um período em que nos propusemos a fortalecer a nossa presença junto dos colegas, ouvindo as suas preocupações, defendendo os seus interesses e promovendo ações concretas para a valorização da Enfermagem. Desde o primeiro dia, assumimos o compromisso de proximidade, pois acreditamos que um sistema de saúde mais acessível e eficiente só pode ser construído com o envolvimento ativo de todos os profissionais que nele atuam diariamente.

Este relatório representa mais do que um balanço de atividades: é uma retrospetiva de um trabalho coletivo, pautado pela dedicação, competência e empenho de dezenas de pessoas. Cada ação desenvolvida ao longo do ano teve como objetivo central dignificar a Enfermagem e dar voz aos enfermeiros que, todos os dias, contribuem para a qualidade dos cuidados de saúde prestados à população.

Ao longo de 2024, implementámos um conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Atividades, que se materializaram em diferentes frentes de atuação. Ações interventivas e estratégicas foram conduzidas para reforçar o reconhecimento da Enfermagem como pilar essencial do sistema de saúde. O diálogo contínuo com os *stakeholders*, baseado na credibilidade e na serenidade, permitiu fortalecer relações institucionais e consolidar parcerias fundamentais para a defesa da profissão.

A valorização da Enfermagem não é um desafio pontual, mas um percurso contínuo que exige compromisso, persistência e uma visão de futuro. Sabemos que ainda há muito a fazer, mas estamos convictos de que, em 2024, foram dados passos significativos rumo ao reconhecimento da profissão. A dignificação da Enfermagem não é apenas uma reivindicação legítima, mas uma necessidade para a construção de um sistema de saúde mais justo, eficiente e acessível para todos.

Seguimos com determinação para os próximos desafios, certos de que a proximidade, o diálogo e a ação continuarão a ser os pilares fundamentais da nossa atuação.

A SAÚDE
EM 2024

A SAÚDE EM 2024

Em 2024, o sistema de saúde em Portugal vivenciou um ano de transformações significativas, refletindo avanços importantes e desafios persistentes que ainda exigem atenção urgente. A escassez de profissionais, a crise nas urgências e listas de espera, a evolução da saúde mental, o impacto da digitalização e a situação das doenças crónicas, incluindo o VIH (Vírus da Imunodeficiência Humana) e as patologias do foro oncológico, foram questões centrais que marcaram o panorama da saúde no país.

Uma das principais transformações ocorridas em 2024 foi a integração de todos os hospitais e unidades de cuidados de saúde primários em Unidades Locais de Saúde (ULS). Este processo, iniciado a 1 de janeiro, teve como objetivo melhorar o acesso aos cuidados, promover a coordenação entre os diferentes níveis de saúde e alinhar a governação clínica e de saúde pública. A Direção Executiva do Sistema Nacional de Saúde (SNS) manteve o seu objetivo de centralizar e melhorar a gestão dos serviços, em busca de maior eficiência. Embora a reorganização tenha trazido melhorias na coordenação, o sistema ainda enfrenta desafios consideráveis, como longas listas de espera e a pressão crescente sobre os serviços de urgência.

O setor da saúde em Portugal enfrenta uma escassez crítica de profissionais, especialmente enfermeiros e médicos de família. A falta de mão-de-obra tem sido agravada pelo envelhecimento da população e pela saída de profissionais para outros países ou para o setor privado, em busca de melhores condições salariais e laborais. O relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) Health at a Glance: Europe 2024 sublinha que muitos profissionais estão próximos da reforma, exacerbando a crise. A Europa enfrenta uma escassez significativa de profissionais de saúde, com um déficit estimado de 1,2 milhões de trabalhadores (OCDE, 2024).

Medidas como o aumento das vagas em cursos de Medicina e Enfermagem e incentivos financeiros para atrair mais profissionais estão a ser implementadas, mas a solução para este problema será gradual.

As urgências hospitalares continuam a ser a maior porta de entrada no SNS e por consequência a ser um dos maiores pontos críticos no SNS. A sobrecarga destes serviços é uma realidade devido à falta de alternativas eficazes no atendimento primário. A reorganização do SNS e o investimento em novos profissionais de saúde são tentativas de aliviar essa pressão, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Além disso, o aumento das listas de espera para consultas especializadas e cirurgias reflete um sistema sobrecarregado, com milhares de pessoas a aguardar por atendimento.

No primeiro semestre de 2024, foram realizadas 664.587 primeiras consultas de especialidade hospitalar nos hospitais públicos, representando uma diminuição de 0,6% em comparação com o período homólogo de 2023 (Entidade Reguladora da Saude- ERS, 2024).

Cerca de 51,6% das consultas realizadas ultrapassaram os Tempos Médios de Resposta Garantidos (TMRG), indicando um aumento de 2,0 pontos percentuais em relação ao ano anterior (ERS, 2024).

O SNS realizou 293.085 cirurgias programadas no primeiro semestre de 2024, representando um aumento de 5,1% em relação ao primeiro semestre de 2023 (ERS, 2024).

Cerca de 13,5% dos utentes tiveram tempos de espera superiores aos TMRG, refletindo um aumento de 2,3 pontos percentuais comparado ao ano anterior (ERS, 2024).

Apesar das medidas implementadas pelo governo, como o Plano de Urgência e Transformação da Saúde, que inclui 15 medidas urgentes, a situação continua a ser preocupante. A eficiência dos serviços de saúde precisa de melhorias contínuas para reduzir os tempos de espera.

A digitalização tem sido um dos avanços mais significativos na saúde portuguesa, colocando o país entre os mais avançados da União Europeia (EU) nesse campo. Em 2024, Portugal alcançou uma taxa de 86% de maturidade no acesso a dados digitais de saúde, facilitando a comunicação entre unidades de saúde e melhorando a eficiência na gestão de utentes (Serviços Partilhados do Ministério da Saúde - SPMS, 2024).

A expansão da telemedicina e a implementação de dossiês clínicos eletrónicos permitiram consultas à distância e acompanhamento de doentes crónicos. O uso de inteligência artificial para apoiar diagnósticos também foi um avanço significativo. No entanto, a utilização dessas tecnologias pela população mais idosa continua a ser um desafio.

A saúde mental tem sido uma preocupação crescente, com um aumento alarmante de casos de ansiedade, depressão e burnout. A pandemia exacerbou os problemas de saúde mental em muitos países da União Europeia. Em Portugal, a pressão sobre os serviços de saúde mental tem sido grande, e, apesar do aumento do financiamento e da criação de novas Equipas Comunitárias de Saúde Mental, a espera por consultas pode ultrapassar seis meses.

A integração de serviços de saúde mental nos centros de saúde e a aposta em programas de prevenção são passos importantes, mas a falta de profissionais qualificados ainda representa um obstáculo significativo.

Em relação ao VIH, Portugal tem feito progressos notáveis na prevenção e no acesso a tratamentos, mas o número de novos diagnósticos continua elevado. Em 2023, foram diagnosticados 924 novos casos de infeção por VIH (Direção Geral da Saúde, 2023). Embora o país tenha avançado em termos de terapias antirretrovirais e programas de prevenção, ainda existem desafios para controlar a transmissão do vírus.

Além disso, doenças crónicas, como diabetes e hipertensão, continuam a representar uma carga significativa para o sistema de saúde, com a gestão dessas condições a exigir cada vez mais recursos e atenção.

O investimento na saúde por pessoa em Portugal, embora tenha aumentado, ainda está abaixo da média da União Europeia. Em 2022, o país investiu 2.814€ por pessoa, comparado com uma média de 3.533€ na UE, colocando o país na 17.ª posição entre os 27 Estados-membros (Eurostat, 2024). Este dado evidencia a necessidade de um reforço significativo no financiamento para garantir um sistema de saúde de qualidade, especialmente à medida que as necessidades da população aumentam.

O Relatório Saúde e Ambiente 2024 revelou que 8% das mortes em Portugal estão diretamente relacionadas com fatores ambientais, como poluição e mudanças climáticas. Com o aumento das mortes associadas a essas causas, políticas públicas focadas em mitigar esses efeitos são urgentemente necessárias para melhorar a saúde da população (DGS, 2024).

Em setembro de 2024, profissionais de saúde, incluindo médicos e enfermeiros, realizaram greves para protestar contra as condições laborais e a sobrecarga de trabalho. As greves destacaram questões como o aumento de partos em ambulâncias, consequência do encerramento de várias

unidades de obstetrícia e ginecologia, refletindo lacunas no sistema de saúde e a necessidade urgente de melhorar a cobertura de serviços essenciais.

Em 2024, a plataforma Notifica, desenvolvida pelo Ministério da Saúde de Portugal, desempenhou um papel crucial na comunicação obrigatória de doenças e eventos de saúde pública. Esta plataforma permite que profissionais de saúde notifiquem casos suspeitos ou confirmados de doenças, facilitando a vigilância epidemiológica e a resposta a surtos (SPMS, 2024).

Notificações de Doenças: A plataforma registou um aumento significativo no número de notificações, refletindo uma maior adesão dos profissionais de saúde ao sistema e uma vigilância mais eficaz.

Resposta a Emergências de Saúde Pública: A plataforma desempenhou um papel essencial na notificação de casos suspeitos de eventos de saúde pública, como hepatites agudas graves, permitindo uma resposta rápida e coordenada das autoridades de saúde.

Notificação de Violência sobre Profissionais de Saúde: A plataforma também registou casos de violência contra profissionais de saúde, incluindo violência psicológica, física e assédio moral, contribuindo para implementar medidas de proteção e apoio aos profissionais afetados.

O ano de 2024 foi um marco importante para a saúde em Portugal, com reformas estruturais no SNS e significativos avanços na digitalização. No entanto, muitos desafios persistem, como a escassez de profissionais de saúde, as listas de espera prolongadas, a evolução da saúde mental e o impacto de fatores ambientais. A falta de financiamento adequado e as condições de trabalho dos profissionais de saúde continuam a ser obstáculos a superar. Para garantir um sistema de saúde resiliente e equitativo, será necessário um compromisso contínuo com a melhoria das infraestruturas, o reforço do financiamento e a implementação de reformas profundas, que respondam às necessidades de todos os cidadãos.

A SECÇÃO

CENTRO

APRESENTAÇÃO

A Ordem dos Enfermeiros (OE) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e novamente alterado com a redação resultante da Lei nº8/2024 de 19 de janeiro, com o objetivo fundamental de defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e representar a profissão, conforme o seu Estatuto. As Ordens Profissionais são associações de direito público, com reconhecida autonomia pela Constituição da República Portuguesa, criadas para promover a autorregulação e a descentralização administrativa, respeitando os princípios da harmonização e da transparência.

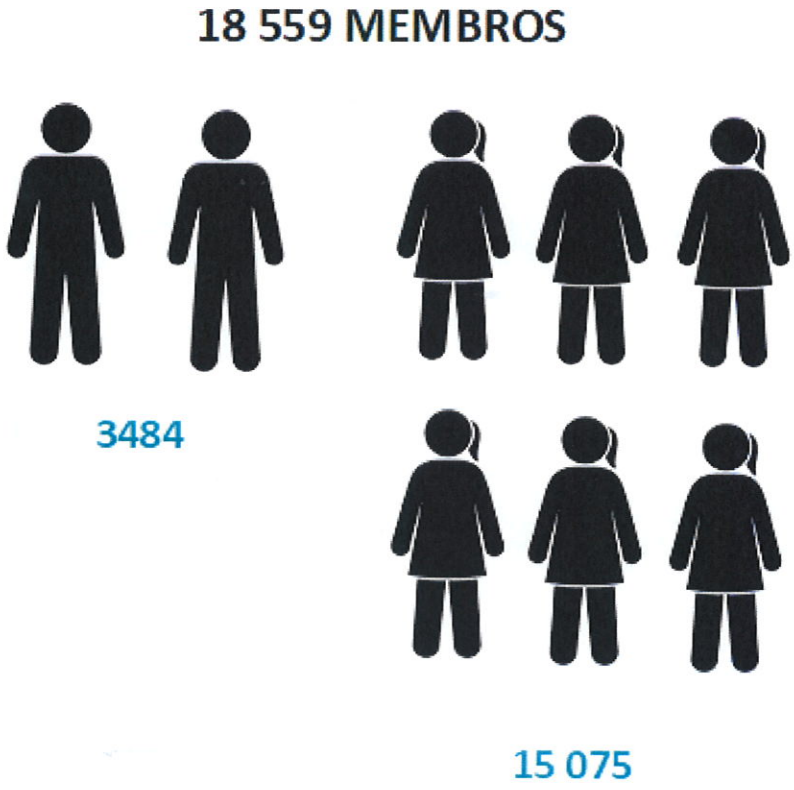
Em 2024, a OE passou por uma alteração estatutária. Esta alteração foi imposta a todas as ordens profissionais e, como já exposto, contém vários aspetos com os quais não concordamos. Desde logo, relacionados com a organização interna e, sobretudo, de inúmeras questões que interferem com a atividade regulatória e com o exercício da profissão.

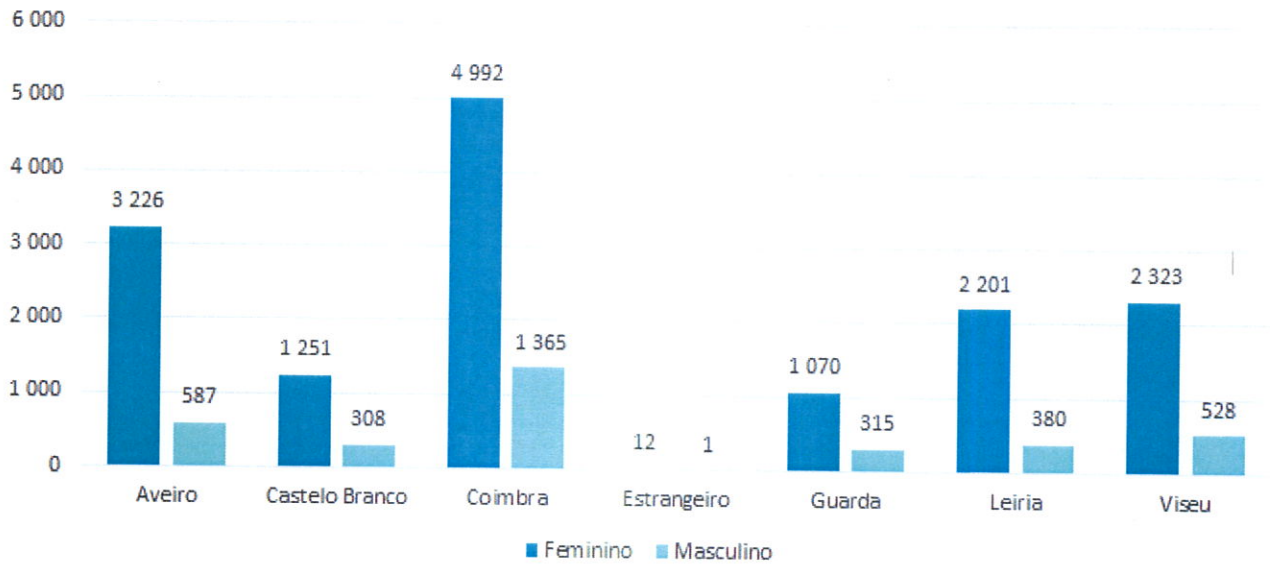
Não obstante, o Estatuto é a nossa lei fundamental, suscetível de interpretações jurídicas diversas e que constitui um documento que, por natureza, estará sempre inacabado, porque deverá acompanhar a evolução permanente da profissão.

As principais alterações introduzidas pela Lei n.º 8/2024, de 19 de janeiro, incluem: criação do Conselho de Supervisão; criação do Provedor dos Destinatários dos Serviços de Enfermagem e criação do Conselho Nacional dos Enfermeiros, bem como, alterações na Estrutura dos Órgãos da Ordem.

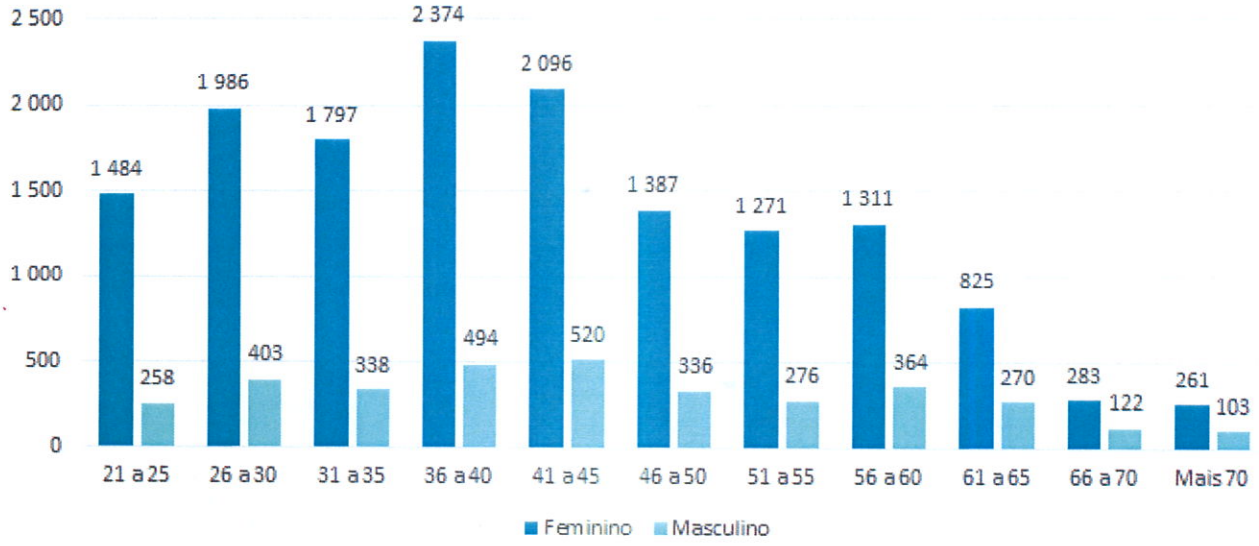
A Seção Regional do Centro (SRCEntro) tem as suas competências, composição e funcionamento regulado na Secção II do Estatuto da OE e tem sede na Avenida Bissaya Barreto, nº 185, Coimbra. No cumprimento do desígnio fundamental da OE, desenvolve a sua atividade nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu, contabilizando à data de 31 de dezembro de 2024, 18.559 membros inscritos.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR GÉNERO





DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR IDADE

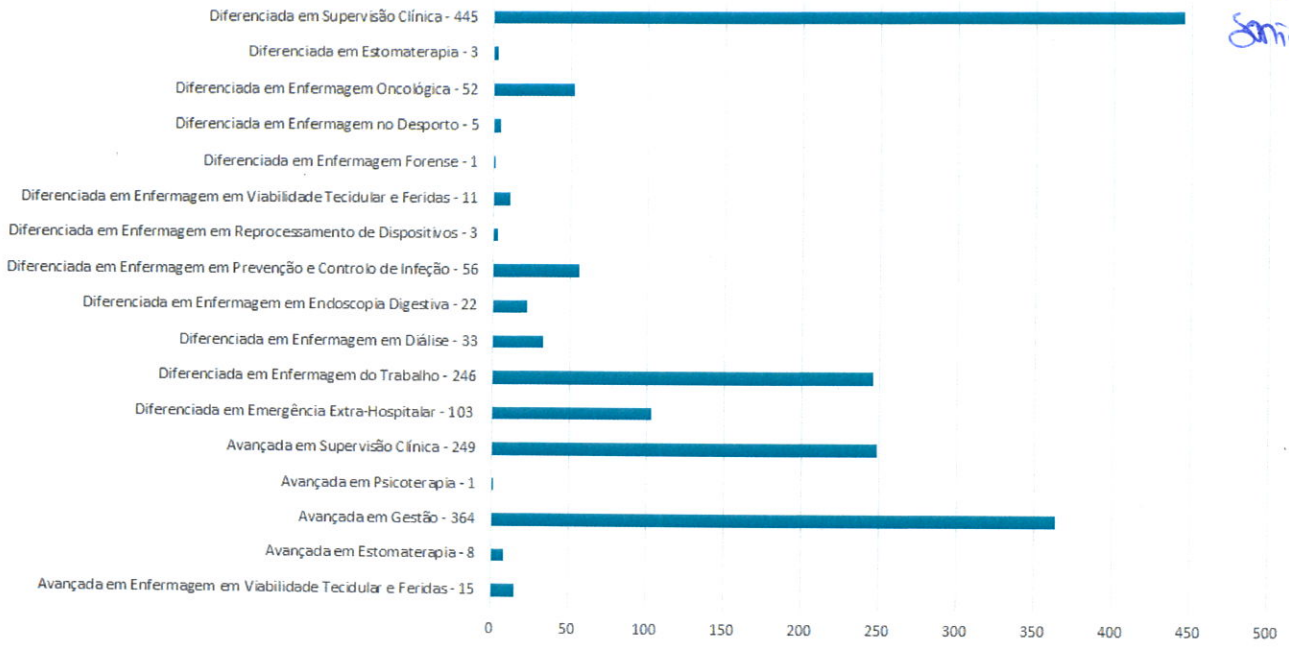


DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA

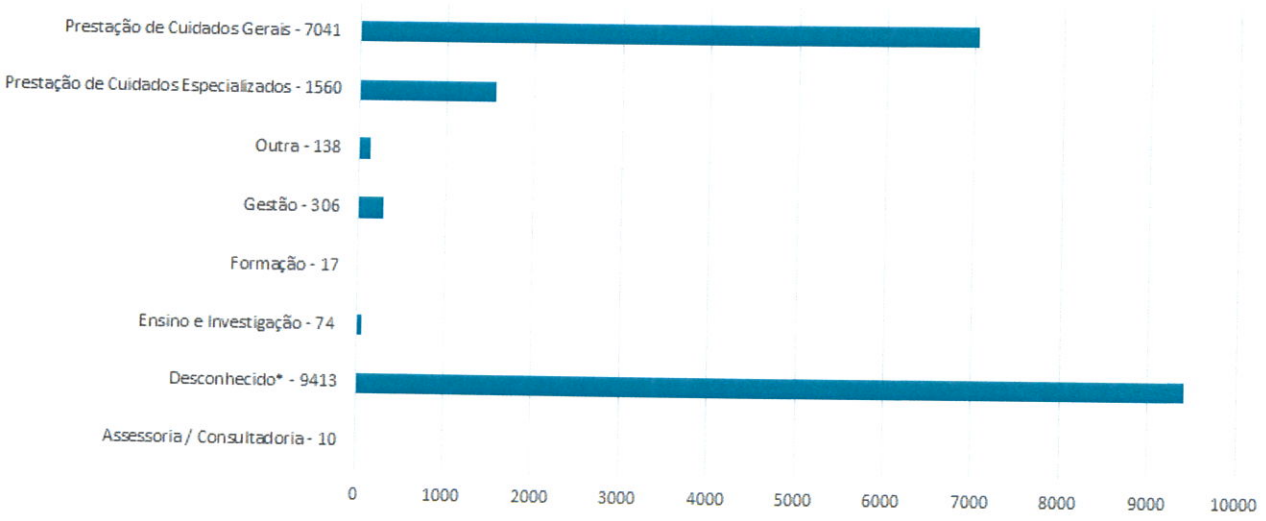


- CUIDADOS GERAIS - 13019
- ESPECIALISTA EM EC ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA - 136
- ESPECIALISTA EM EC ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR - 170
- ESPECIALISTA EM EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA - 189
- ESPECIALISTA EM EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA - 41
- ESPECIALISTA EM EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA - 71
- ESPECIALISTA EM EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA - 87
- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA - 678
- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO - 1060
- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA - 668
- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA - 686
- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA - 1444
- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA - 660

ENFERMEIROS ATIVOS COM COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS

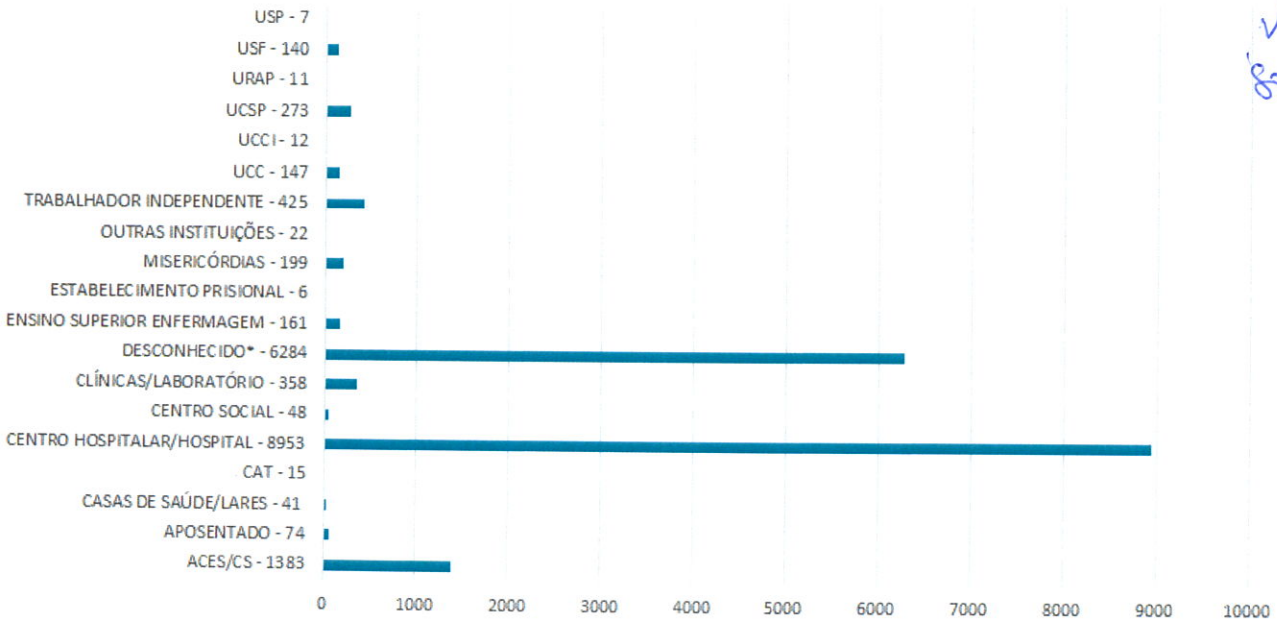


DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ATUAÇÃO



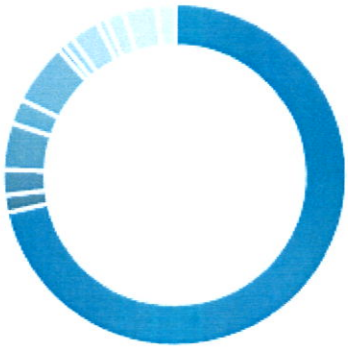
* Situação de Enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não atualizaram os dados.

DISTRIBUIÇÃO POR SETOR DE ATIVIDADE



* Situação de Enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não atualizaram os dados.

TÍTULOS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2024



- CUIDADOS GERAIS - 655
- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA - 15
- ESPECIALISTA EM EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA - 22
- ESPECIALISTA EM EC ENF. SAÚDE FAMILIAR - 41
- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA - 22
- ESPECIALISTA EM EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA - 53
- ESPECIALISTA EM EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA - 6
- ESPECIALISTA EM EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA - 9
- ESPECIALISTA EM EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA - 25
- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO - 8
- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA - 16

COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2024



- AVANÇADA EM ENFERMAGEM EM VIABILIDADE TECIDULAR E FERIDAS - 15
- AVANÇADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA - 0
- AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA - 0
- AVANÇADA EM GESTÃO - 32
- AVANÇADA EM PSICOTERAPIA - 1
- AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA - 47
- DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR - 9
- DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO - 28
- DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM DIÁLISE - 33
- DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA - 1
- DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO - 10
- DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS - 0
- DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM VIABILIDADE TECIDULAR E FERIDAS - 10
- DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM FORENSE - 0
- DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA - 0
- DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM NO DESPORTO - 1
- DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA - 12
- DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA - 0
- DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA - 101

OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2024

Inscrições	Admissões	Cancelado	Falecido	Suspenso	Suspenso C/ Pena
701	655	37	6	245	10

MISSÃO E VALORES

Missão

A OE é uma associação pública profissional, representativa dos que exercem a profissão de Enfermagem, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa coletiva de direito público.

Surge como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tendo por missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objetivo de credibilizar e dignificar os enfermeiros, promovendo o cumprimento das normais legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

Valores

A SRCentro da OE tem mantido desde 2016, ano em que assumimos um compromisso para com todos os Enfermeiros da Região Centro, princípios e parâmetros basilares que norteiam toda a nossa ação.

Premissas essenciais como a ética, responsabilidade, assertividade, verdade, responsabilização e rigor constituem a base da missão da SRCentro da OE, que assenta a sua estratégia nos seguintes pilares:

a) A qualificação e certificação dos Enfermeiros;
b) A formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida do enfermeiro;
c) A afirmação e o reconhecimento do papel dos enfermeiros na cadeia de valor do Sistema Nacional de Saúde;
d) A qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem;
e) A comunicação e divulgação dos padrões de qualidade e das boas práticas, em prol de uma maior cooperação entre os *stakeholders* e os enfermeiros.

ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e novamente alterado com a redação resultante da Lei nº8/2024 de 19 de janeiro, os órgãos sociais da SRCentro são: Mesa da Assembleia Regional, (MAR) Conselho Diretivo Regional (CDR), Conselho Jurisdicional Regional (CJR), Conselho Fiscal Regional (CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (CER).

a) Assembleia Regional do Centro

A Assembleia Regional do Centro é constituída pelos membros da Ordem inscritos na SRCentro e que estejam no pleno gozo dos seus direitos, competindo-lhe aprovar o relatório de atividades e contas do CDR com parecer do CFR, aprovar o plano de atividades e orçamento anual elaborado pelo CDR e mais deliberações em prol do bom funcionamento da instituição.

Presidente: Serafim Figueiral Rebelo
Secretária: Cristiana Ferreira Do Rosário
Secretário: Rui Filipe Marques Ferreira Felícia Mendes

Suplente: Ana Beatriz Batista Sêco
Suplente: André Miguel Oliveira Martins
Suplente: Isa Alexandra Isidoro Varandas dos Santos
Suplente: Pedro Alexandre Oliveira Rodrigues
Suplente: Liliana Matias Barreto
Suplente: Luís Pedro de Beires Vilela

MAR da SRCentro da OE ao longo do ano de 2024 reuniu-se 10 (dez) vezes. Realizou ainda 1 (uma) Assembleia Regional Ordinária.

b) Conselho Diretivo Regional do Centro

O CDR é o órgão responsável pela implementação da estratégia e funcionamento da instituição.

Presidente: Valter José Mendes de Amorim
Secretário: Sónia Helena Marques da Silva
Tesoureiro: Pedro Miguel Lopes da Silva
Vogal: Vera Filipa da Silva Bizarro
Vogal: Luís Filipe Carvalho Lopes

Suplente: Vânia Maria Oliveira Coimbra
Suplente: Daniel Alexandre Maurício Cação
Suplente: Cristina Isabel Gaspar dos Santos
Suplente: Luís Miguel Faria Silvério
Suplente: Inês Filipa Ferreira Soares
Suplente: António José Simão Parente
Suplente: Ana Isabel França de Paiva Simão

O CDR da SRCentro da OE ao longo do ano de 2024 reuniu-se 12 (doze) vezes e teve 1 (uma) reunião extraordinária, bem como organizou 2 (dois) Encontros Inter-Órgãos.

c) Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao CJR compete-lhe a gestão da ética e deontologia que os Enfermeiros devem observar no exercício da profissão e instruir os procedimentos disciplinares.

Presidente: Nuno Miguel Maia Pereira
Vogal: Dora Maria Ricardo da Fonseca Saraiva
Vogal: Hugo António Guedes Correia

Suplente: António José Pinto Rodrigues
Suplente: Anaísa Ferreira Reveles
Suplente: Rui Manuel Ferreira Marcelino Santos Costa
Suplente: Ana Margarida Paiva Rodrigues Martinho
Suplente: Pedro Miguel Cardoso dos Santos

Suplente: Virginie Fernandes Mateus

Suplente: Pedro Hugo Vieira da Silva

O CJR da SRCentro da OE ao longo do ano de 2024 reuniu-se 14 (catorze) vezes.

d) Conselho Fiscal Regional do Centro

O CFR tem como missão, nos termos do Estatuto, fiscalizar as contas da SRCentro garantir a fidelização das Demonstrações Financeiras.

Presidente: Sandra da Conceição Reis Pádua Cruz

Vogal: Sérgio Manuel Rodrigues Batata

Vogal: Rita Ferreira Pinto

Suplente: David Fernandes

Suplente: Inês Filipa Gonçalves Lourenço

Suplente: Nelson Filipe Faria Dos Santos

Suplente: Jenifer Adriana Domingues Guedes

Suplente: Manuel Duarte da Silva Marques

Suplente: Catarina Alexandra Rodrigues Monteiro

O CFR da SRCentro da OE ao longo do ano de 2024 reuniu-se 8 (oito) vezes.

e) Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Ao CER compete promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros, em todos os contextos da prática de Enfermagem.

Presidente: Paulo Alexandre Dinis Oliveira

Vogal: Bárbara de Morais Sousa

Vogal: Bruno Ricardo Ferreira Coelho

Vogal: Patrícia Cristina Mouro Quitério

Vogal: Cláudia Maria Antunes Rego Simões

Suplente: Hugo Miguel Santos Duarte

Suplente: Edene Melodie Mota

Suplente: Renato Jorge Coelho Dos Santos

Suplente: Ana Sofia Ferreira Pereira

Suplente: Rita Daniela Gonçalves Matias de Andrade

Suplente: Filipa Andreia Costa Barata

Suplente: Tiago Miguel Rodrigues Fernandes

O CER da SRCentro da OE ao longo do ano de 2024 reuniu-se 11 (onze) vezes.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A estrutura organizacional interna da SRCentro, para melhor responder às necessidades quotidianas dos enfermeiros, é constituída por 7 colaboradores distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:



Com o objetivo desenvolver um trabalho competente, a SRCentro empenhou-se na profissionalização, estruturação e organização dos seus serviços. Para isso, reforçou a equipa administrativa com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. A SRCentro pertence a todos os enfermeiros e trabalha para todos os enfermeiros, um princípio que orientou diariamente esta equipa.

Nestes termos, a 31 de dezembro de 2024 estão cedidos pelas instituições a tempo inteiro: o Presidente do CDR, Enfermeiro Valter Amorim; o Tesoureiro do CDR, Enfermeiro Pedro Lopes e o Presidente do CER, Enfermeiro Paulo Oliveira.

RECURSOS HUMANOS

Uma Associação Pública Profissional representa uma profissão de elevada complexidade, sustentada por uma formação educacional e profissional estruturada e diferenciada, bem como por especializações que ampliam conhecimentos e competências. Esta realidade molda e promove um *ethos* associativo baseado em valores, normas, atitudes e aspirações de carreira.

Os Recursos Humanos são considerados ativos estratégicos, sendo o maior valor que uma organização pode possuir. Por isso, a sua caracterização torna-se essencial. Esse processo concretiza-se através da aplicação de metodologias, políticas, técnicas e práticas direcionadas para a gestão do comportamento interno e a valorização do capital humano.

O objetivo central é recrutar, gerir e orientar os colaboradores para que contribuam para o cumprimento das metas e estratégias definidas pela organização. Assim, procura-se alinhar as políticas de Recursos Humanos com a visão e missão da instituição.

Dessa forma, assegura-se, por um lado, o estímulo ao crescimento e desenvolvimento pessoal dos profissionais e, por outro, a otimização dos processos de gestão de Recursos Humanos na SRCentro.

Atualmente, os Departamentos existentes são:

- Gestão de Membros
- Departamento de Contabilidade
- Departamento de Comunicação e Imagem
- Secretariado
- Serviços Gerais

RELATÓRIO E CONTAS 2024

Secção Regional do Centro

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades (RA2024) e Relatório e Contas de 2024 (RC2024) pretende constituir-se como um documento que traduz a ação que foi desenvolvida para a concretização do Plano de Atividades e Orçamento (doravante designado por PAO) da SRCentro da OE aprovado na Assembleia Regional a 28 de fevereiro de 2024, na Escola Superior de Saúde da Guarda.

Tendo por base as regras definidas no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, e novamente alterado com a redação resultante da Lei nº 8/24 de 19 de Janeiro, em conformidade com o n.º 2 do artigo 46, cabe CDR elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o RA e RC referentes ao ano civil anterior.

Foi com entusiasmo que iniciámos este primeiro ano do novo mandato, assumindo em 2024 o compromisso de fortalecer e inovar a nossa atuação. Este ano marcou o início de um novo ciclo, onde renovamos a dedicação à melhoria dos processos de prestação de cuidados e ao aperfeiçoamento das condições da prática clínica, garantindo qualidade e segurança a todos os que recorrem aos serviços de Enfermagem, seja em hospitais, centros de saúde ou outras instituições.

Com uma gestão focada na transparência, responsabilidade e eficiência, procurámos consolidar um modelo organizacional coeso e orientado para a valorização dos Enfermeiros e da Enfermagem. O nosso objetivo para 2025 é continuar a trabalhar com determinação para alcançar níveis elevados de eficácia e impacto positivo na profissão.

O documento que agora se apresenta reflete o empenho desta equipa, que, através da colaboração entre os órgãos da OE, procura traduzir em ações concretas a sua missão e compromisso.

A metodologia adotada para o relato das atividades desenvolvidas será descritiva e esquemática, alinhada com o PAO 2024, proporcionando uma leitura clara e uma análise objetiva das iniciativas e projetos implementados.

1. POLÍTICA

O SNS existe para garantir o direito dos cidadãos à proteção da saúde, colocando a pessoa no centro do sistema. Assim, é essencial fortalecer a perceção e o compromisso de que as profissões da saúde devem atuar de forma multidisciplinar, unindo esforços para alcançar esse objetivo.

Nesse sentido, a SRCentro manteve uma colaboração ativa com diversas organizações dentro da sua área de influência, abrangendo setores público, privado, social e corporativo. Estabeleceu parcerias com instituições de ensino, associações representativas da Enfermagem e outras áreas do conhecimento, bem como com entidades como a Administração Regional Saúde (ARS) Centro, Inspeção-Geral das Atividades de Saúde (IGAS), ERS, Segurança Social, Ministério da Saúde, autarquias e empresas.

Destaca-se o forte compromisso da SRCentro com as Escolas Superiores de Enfermagem e de Saúde, promovendo o avanço da profissão e do ensino.

Manteve-se a proximidade com as Ordens da Saúde da Região Centro, com as quais a SRCentro tem um protocolo, uma parceria em defesa do cidadão.

A SRCentro também integra o Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro, inserida na Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (AIBILI), com sede em Coimbra, cuja atividade está centrada na análise de notificações de reações adversas a medicamentos. Adicionalmente, firmou um protocolo com a Unidade de Farmacovigilância da Beira Interior, sediada na Covilhã, que desempenha a mesma função.

Foram realizadas formações que permitiram a mais de 900 enfermeiros serem promotores da farmacovigilância nos seus contextos, com formação em farmacovigilância. 513 (quinhentos e treze) formados pelo AIBILI e 481 (quatrocentos e o oitenta e um) pela Unidade de Farmacovigilância da Beira Interior.

Além disso, a SRCentro integra o Fórum Nacional do Álcool e Saúde (FNAS), cuja missão é coordenar esforços a nível nacional para minimizar os impactos negativos do consumo excessivo de álcool, alinhando-se com as diretrizes do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências.

Reconhecendo a importância da cooperação transfronteiriça, a SRCentro manteve o protocolo com o Colégio de Enfermaria de Cáceres, sendo retomados contatos que visam a realização de atividades conjuntas benéficas para o desenvolvimento da Enfermagem.

Estivemos presentes nas reuniões com a Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos, reforçando o compromisso da SRCentro na mitigação das consequências de situações traumáticas, especialmente aquelas associadas à violência e à violação dos Direitos Humanos.

Em termos institucionais, a SRCentro participou ativamente em mais de 70 (setenta) reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, ULS e Instituições de saúde da Região Centro.

A nível local, a SRCentro manteve-se presente no Conselho Municipal de Saúde de Coimbra, contribuindo para a definição de políticas de saúde. Colaborou também com a CIM (Comunidade InterMunicipal) de Leiria num grupo de trabalho criado para elaborar propostas para a melhoria de respostas em saúde na região, atento aos constrangimentos com os diversas urgências da ULS da Região de Leiria. Além disso, realizou diversas reuniões com representantes do Poder Local/ Regional e Partidos Políticos.

A SRCentro faz parte da comissão permanente da FoRCOP (Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais) e participou em 8 (oito) reuniões e na organizaão e realização do evento do Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais" o colóquio "O envelhecimento no século XXI – Inovar para viver" que decorreu no dia 19 de março na Sala D. Afonso Henriques (Antiga igreja) Convento São Francisco, em Coimbra.

Apoio, presença e/ou representações em diversas atividades/ organizações de eventos científicos realizados na região Centro (119 representações).

2. QUALIDADE

A prestação de cuidados de saúde, especialmente na área da Enfermagem, está voltada para um bem jurídico intangível, que envolve tanto o corpo quanto a mente humana. Isso exige que os profissionais de Enfermagem desempenhem as suas funções com um nível elevado de confiança e responsabilidade, pois o utente deposita neles uma confiança plena e incondicional. Como tal, as entidades reguladoras e representativas da profissão têm um papel fundamental em garantir que os cuidados prestados sejam de alta qualidade e seguros.

Esse exercício profissional segue diretrizes específicas, orientadas por princípios fundamentais, com o intuito de assegurar a excelência no desempenho. Neste sentido, a Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ) tem trabalhado ativamente para avaliar as condições do exercício profissional e colaborar com as organizações, a fim de definir estratégias que promovam a melhoria contínua e a segurança dos cuidados.

Em 2024, os dados resultantes da atividade da ECQ mostraram um aumento em relação ao ano anterior. A ECQ realizou 18 (dezoito) Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP); das quais 10 (dez) em conjunto com as Mesas dos Colégios da Especialidade. 3 (três) VAEPs com a Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, 4 (quatro) VAEPs com a Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Infantil e Pediátrica, 2 (duas) VAEPs com a Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e 1 (uma) VAEP com a Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

Foram emitidos 13 (treze) relatórios das VAEP, que continham análises detalhadas e propostas de medidas corretivas, enviadas às organizações em questão.

A ECQ e a SRCentro agem com uma postura responsável e proativa, comprometendo-se com os objetivos que orientam sua criação e que estão refletidos no seu regulamento.

Em 2024, a SRCentro obteve a Certificação de Qualidade pela SGS por mais um ano.

A qualificação e o desenvolvimento profissional são vistos como fatores cruciais para o avanço da ciência da Enfermagem. Por isso, a realização de ações formativas tem sido uma prioridade, proporcionando aos profissionais, seja no início da carreira ou já experientes, a oportunidade de adquirir novas habilidades e competências, o que contribui para a melhoria contínua da sua prática. Esse investimento em formação, além de melhorar a qualidade dos cuidados prestados, também é uma forma indireta de promover o reconhecimento da profissão, beneficiando utentes, familiares e a sociedade como um todo.

No ano de 2024, foram organizados workshops para alunos do 1º e 4º anos do curso de Licenciatura em Enfermagem, assim como para os estudantes de Mestrado e Pós-graduação, com um total de 64 eventos. Esses *workshops* foram ministrados por elementos dos órgãos sociais da SRCentro e forneceram, alguns deles, créditos de desenvolvimento profissional aos participantes. De caráter presencial, a maioria foram ministrados, pelo Enfermeiro Valter Amorim, Presidente do Conselho Diretivo Regional; Enfermeiro Paulo Oliveira, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional; e Enfermeiro Pedro Lopes, Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional – que se deslocaram às unidades hospitalares/ unidade de saúde requerentes.

Realizaram-se sessões do Fórum Gestão, como uma formação dada a mais de 100 gestores da ULS Coimbra a pedido do Conselho de Administração e Direção de Enfermagem.

Os membros da SRCentro também foram designados para integrar grupos de trabalho e outras estruturas da Ordem dos Enfermeiros.

No âmbito da comunicação interna, foram realizadas diversas reuniões, incluindo 2 (dois) encontros gerais com todos os membros dos órgãos sociais da SRCentro. Realizadas 7 (sete) reuniões com todos os colaboradores e reuniões individuais com cada um, com o objetivo de otimizar as funções e avaliar o desempenho.

A organização também se empenhou na construção de mapas de controlo do exercício profissional nas instituições de saúde da região e na atualização profissional dos seus colaboradores, incentivando a participação em eventos e formações. Também foram revistos contratos de serviços prestados, no início de 2024, além de ter sido feita uma reorganização dos materiais e equipamentos, bem como melhorias nos espaços físicos externos da SRCentro.

Realizada a articulação e envio de informação de acordo com as competências estatuídas aos diferentes órgãos nos suportes e formas previstas. Celeridade no envio de respostas às solicitações dos membros. Existiu ainda melhoria da instrução dos processos de admissão de membros. Tendo em conta a atualização de conhecimento e procedimentos, a SRCentro promoveu eventos e ações formativas para a qualificação dos colaboradores. Essas ações refletem o compromisso da SRCentro com a excelência tanto na prática profissional quanto na gestão administrativa, promovendo uma melhoria constante da qualidade dos cuidados prestados e da administração interna.

Foi nomeado um grupo de trabalho com o sentido de uniformizar as dinâmicas utilizadas nas Reuniões Livres em maio de 2024, tendo sido realizadas 10 (dez) reuniões livres nos diferentes contextos. Também em maio de 2024, foi constituído um grupo de trabalho no projeto de "Literacia em saúde", que tem desenvolvido a sua atividade, fundamentalmente, na criação de textos, conteúdos digitais alusivos a efemérides reconhecidas nacional e internacionalmente.

Com o intuito de criar um documento oficial alusivo a recomendações/ estratégias de apoio ao aumento da qualidade, eficiência e eficácia das Urgências na zona de abrangência, foi criado um grupo de trabalho em setembro de 2024. A janeiro de 2025, este documento foi enviado para o Ministério da Saúde, Grupo de Trabalho para efeitos de acompanhamento e seguimento da implementação e desenvolvimento das medidas urgentes, prioritárias e estruturantes plasmadas no Plano de Emergência e Transformação na Saúde, com o intuito de colaborar na mudança efetiva do paradigma que todos os dias é vivenciado nas Urgências, um pouco por todo o país.

Foi realizada a criação e nomeação de grupo de trabalho *"Follow Up"* Unidade Cuidados Intensivos (UCI) em Novembro de 2024, com a finalidade de realizar um documento que seja um "guia de recomendações na área do *"Follow Up"* em contexto de UCI, tendo sido já realizada uma reunião de trabalho.

3. DOTAÇÕES SEGURAS

Atualmente, é inegável que uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no exercício da sua profissão é a escassez de recursos humanos. Embora a carência de equipamentos e soluções técnicas também seja um desafio, o principal problema relatado de forma recorrente pelos profissionais é o número insuficiente de enfermeiros para garantir a prestação adequada de cuidados.

Essa realidade tem sido sistematicamente confirmada através das VAEPs, bem como das visitas institucionais e reuniões abertas realizadas pelos órgãos da secção regional.

Ainda persiste, dentro das organizações de saúde, a ideia errada de que a contratação de enfermeiros representa um custo, e não um investimento. Além disso, muitas entidades continuam a basear-se na Circular Normativa n.º 1 de 2006, do Ministério da Saúde, um documento ultrapassado que se baseia em dados da década de 1960 e não contempla a necessidade de enfermeiros especialistas.

O mais preocupante é que muitos Enfermeiros Gestores acabam por aceitar essa visão desatualizada, ignorando o que está estabelecido no Regulamento n.º 743/2019, de 25 de setembro - Regulamento da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem. Este regulamento enfatiza a importância de um cálculo adequado da dotação segura de profissionais de Enfermagem, considerando as diferentes especialidades e garantindo a segurança tanto dos utentes como dos próprios enfermeiros.

No entanto, as diversas iniciativas realizadas permitiram ampliar a perceção sobre os problemas existentes e aumentar a predisposição para encontrar soluções. Destaca-se, em particular, que as reuniões com os Conselhos de Administração e Direções de Enfermagem possibilitaram a implementação de várias melhorias, muitas das quais não exigiram custos adicionais, pois estavam relacionadas com ajustes em práticas e procedimentos internos que poderiam ser facilmente corrigidos.

Por outro lado, as recomendações que envolviam investimentos financeiros, seja em materiais, equipamentos ou contratação de pessoal, foram as que tiveram menor adesão, com a justificação recorrente da falta de autonomia e recursos financeiros das instituições.

Apesar disso, houve situações em que se observaram esforços genuínos para melhorar as condições de trabalho e a qualidade dos cuidados prestados, especialmente no setor privado e social. Algumas instituições tomaram iniciativas como a reorganização de circuitos, a melhoria dos registos clínicos e até o reforço da equipa de Enfermagem.

No setor público, também houve avanços, com maior reconhecimento da necessidade de corrigir os rácios por turno e, em alguns casos, um aumento efetivo da dotação de enfermeiros. Para além de identificar problemas, procurámos estar próximos dos profissionais, incentivando o seu empoderamento dentro das instituições.

E não ficámos por aqui, implementámos medidas concretas para continuar a promover a valorização e o reconhecimento da Enfermagem, garantindo que as mudanças necessárias não sejam apenas debatidas, mas efetivamente aplicadas.

Foi realizada a monitorização do número de enfermeiros em exercício de funções por instituição; com a construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2024 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro, na tentativa de atualizar os dados profissionais dos enfermeiros.

Realizaram-se 59 (cinquenta e nove) reuniões com os conselhos de administração/ executivos/ direção para discussão e pontos de convergência das medidas corretivas propostas.

Foi realizado um total de 17 (dezassete) Visitas de Cortesia e/ou Institucionais, tanto por convite como por iniciativa própria da SRCentro, a diversas instituições de saúde, incluindo entidades públicas, sociais, privadas e cooperativas. Durante estas visitas, foram apresentadas recomendações e propostas de medidas corretivas, com o objetivo de reforçar a segurança e a qualidade do exercício profissional, bem como de melhorar as condições físicas, técnicas e humanas das organizações avaliadas.

Tendo em conta os principais desafios identificados, tornou-se evidente a necessidade de estabelecer e atingir objetivos estratégicos fundamentais, tais como:

- Valorizar a importância da Enfermagem dentro da cadeia de cuidados de saúde, destacando o impacto positivo da profissão na qualidade dos serviços prestados;
- Fortalecer os enfermeiros, tanto a nível pessoal como profissional, garantindo o seu reconhecimento e empoderamento.

A nossa ação tem sido guiada por um compromisso contínuo com o presente e o futuro da Enfermagem. Trabalhamos diariamente para dignificar a profissão, honrando o legado construído até agora e promovendo um percurso sólido para os profissionais, sempre em estreita colaboração com os enfermeiros e as instituições da Região Centro.

O projeto-piloto das dotações seguras, desenvolvido na ULS do Baixo Mondego, mantem-se ativo, no segundo ano de implementação para consolidação dos dados.

No Ano de 2024, iniciou-se o projeto-piloto dos Cuidados de Enfermagem Omissos, com a participação de todos os serviços elegíveis nas diferentes ULS da zona de abrangência da SRCentro da OE.

4. PROXIMIDADE

Consciente da sua responsabilidade na defesa dos interesses dos utentes dos serviços de Enfermagem e na representação e valorização da profissão (conforme previsto no artigo 3.º, n.º 1, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), a SRCentro da OE assumiu, também ao longo de 2024, um papel ativo e próximo dos profissionais.

No cumprimento das suas atribuições, nomeadamente no que respeita à garantia das normas deontológicas e à promoção da formação e investigação na área da Enfermagem (alínea q) do n.º 3 do artigo 3.º do mesmo diploma legal), a SRCentro desenvolveu diversas iniciativas para apoiar e capacitar os enfermeiros no seu exercício profissional.

Reconhecendo que, no seu dia-a-dia, os enfermeiros enfrentam desafios éticos, deontológicos e legais que podem impactar a qualidade dos cuidados prestados, foi criada a formação "Questões Deontológicas no Exercício Profissional do Enfermeiro".

Esta iniciativa revelou-se uma mais-valia significativa para as equipas de Enfermagem das instituições da Região Centro, sendo amplamente reconhecida pelos próprios profissionais como um suporte essencial.

Através destas ações, foi possível estar lado a lado com os enfermeiros, ouvir as suas preocupações, esclarecer dúvidas e, acima de tudo, reforçar a sua confiança e autonomia no exercício da profissão. Era impensável deixar tantos enfermeiros desamparados, sem apoio ou orientação para os desafios que enfrentam diariamente. Por isso, a SRCentro assumiu o compromisso de ser a voz que os representa, apoia e protege.

Entre os dias 20 e 23 de maio de 2024, decorreu, no Sesimbra Natura Park, o Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem. Este evento resulta de uma parceria entre as Secções Regionais, Centro, Norte e Sul da OE com a Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem (FNAEE), cujo objetivo foi promover a troca de experiências e fomentar a formação científica entre os Estudantes de Enfermagem.

No dia 13 de junho de 2024, foi realizado o Seminário "*Não vais estar sozinho!*", no Convento de São Francisco, em Coimbra. Este evento promovido pela SRCentro da OE em parceria com as várias instituições de ensino superior, foi destinado a estudantes finalistas de Enfermagem das escolas da região Centro do país, cujo objetivo foi despertar a consciência dos recém-licenciados em Enfermagem para o mundo do trabalho, oferecendo partilha de vivências, conselhos e estratégias para um futuro profissional promissor.

Foi organizada e realizada a V Gala dos Enfermeiros, em Viseu a 5 de Outubro de 2024, onde mais uma vez foram homenageados enfermeiros e equipas de Enfermagem, bem como, foi entregue a cédula profissional a recém licenciados.

No decorrer do ano de 2024, foram realizados cinco Webinares no âmbito do Ciclo de Webinares Ciência do Cuidar. Embora organizados pela SRCentro, estes eventos estiveram acessíveis a todos os membros inscritos na OE, independentemente da secção regional. A maioria dos participantes foi da Secção Regional do Norte (SRNorte), seguida pela SRCentro, Secção Regional do Sul (SRSul), Secção Regional da Madeira (SRRAMadeira) e Secção Regional dos Açores (SRRAAçores).

Foi realizada a operacionalização do Orçamento Participativo de 2023 e lançado o Orçamento Participativo de 2024, cuja edição foi vencida pelo projeto "DiaDor: Aplicação de Gestão da Dor", com 360 votos. Este processo fomentou a participação ativa de 1.159 enfermeiros que exerceram o seu direito de voto.

A Bolsa de Peritos foi atualizada a nível regional, conforme preconizado pelo CER da SRCentro, com validação do CDR e respetiva integração e nomeação a nível nacional.

Foi realizada a validação documental nas 8 (oito) Escolas de Saúde/Enfermagem da área de abrangência da SRCentro.

Foi organizada e realizada uma Assembleia Regional Ordinária no dia 28 de fevereiro de 2024, na Escola Superior de Saúde da Guarda.

À semelhança dos anos anteriores, os Corpos Sociais mantiveram o foco na proximidade com os membros, promovendo ações para responder às suas necessidades e fortalecer sinergias dentro da classe.

No que respeita à consultoria técnica e jurídico-deontológica, foram desenvolvidas diversas intervenções a pedido dos membros:

- 362 respostas a membros (via escrita e chamadas telefónicas);
- 470 respostas a membros por telefone e e-mail no âmbito da competência do CDR;
- 198 exposições recebidas na plataforma "Eu Alerto", com intervenções diversas, incluindo reuniões institucionais, contactos telefónicos com Conselhos de Administração e Diretores Executivos, reuniões com Enfermeiros Diretores, enfermeiros e outras entidades, bem como intervenções conjuntas com o Gabinete do Bastonário e demais Secções Regionais.

O registo dos membros da SRCentro foi permanentemente atualizado, contabilizando-se:

- 18.559 membros ativos;
- 790 processos de inscrição, dos quais 745 foram admitidos;
- 262 Enfermeiros Especialistas admitidos;
- 13 processos de inscrição recusados para títulos de cuidados gerais;
- 37 processos de títulos de especialistas não atribuídos;
- 300 competências acrescidas atribuídas;
- 20 competências acrescidas não atribuídas.

Manteve-se a manutenção da acessibilidade dos membros às bases científicas disponibilizadas pela OE.

Com o propósito de informar, esclarecer e apoiar os membros da SRCentro, a estratégia de comunicação desenvolveu-se ao longo de 2024, continuando a promover a imagem institucional. Assim:

- Todas as atividades e eventos (presenciais e digitais) realizados e/ou apoiados pela SRCentro foram divulgados no *site online* e redes sociais;
- Manteve-se a gestão de conteúdos em redes sociais (perfil de Facebook com 295 publicações, 30 959 seguidores e um alcance total da página de 356 629, que corresponde a uma média de 36 931 visitas de pessoas por mês);
- Realização, promoção e divulgação na *webpage* da SRCentro de 29 notícias;

- Realização, promoção e divulgação de *Newsletters* (16 newsletters enviadas, num total de 17 452 subscritores);

- Divulgação de 8 (oito) Comunicados de Imprensa em meios de comunicação social regionais e nacionais (imprensa), que se converteram em 45 (quarenta e cinco) artigos publicados em meios de comunicação social: 23 (vinte e três) em jornais regionais; 22 (vinte e dois) artigos de opinião no Diário de Coimbra (jornal regional); 2 (duas) entrevistas/ reportagens radiofónicas; 2 (duas) entrevistas/reportagens televisivas; e 65 (sessenta e cinco) notícias publicadas em *websites* de Meios de Comunicação Social.

- Realização, promoção e divulgação de vídeos (13 vídeos publicados no *Youtube,* com 92692 visualizações e um total de 904 subscritores do canal);

- Realização, promoção e divulgação no Instagram (236 publicações, com um total de 2936 seguidores);

- A rubrica **Ser + Enfermeiro** foi promovida em 2024 com a emissão de 2 (duas) entrevistas. Nestes vídeos ficámos a conhecer histórias marcantes de enfermeiros que mereceram ser valorizadas e partilhadas. Recordamos que esta iniciativa inclui entrevistas com enfermeiros e enfermeiras da nossa área de abrangência e que se destacam pelo seu empenho, entrega, compromisso, competência, experiência de vida e dedicação à Enfermagem.

Para garantir um canal de comunicação mais eficiente entre a OE e os seus membros, foram mantidos contactos permanentes através de reuniões, chamadas telefónicas, envio de informações institucionais via e-mail e newsletters.

Tudo o que foi realizado e apresentado neste relatório teve como principal objetivo atender às necessidades dos enfermeiros da região, ao mesmo tempo que reflete o compromisso, dedicação e esforço dos membros dos corpos sociais em cumprir com o prometido. Assim, é relevante destacar que uma instituição moderna necessita de uma comunicação eficiente, capaz de demonstrar o bom funcionamento da SRCentro, garantindo uma partilha transparente de informações e proporcionando total esclarecimento aos seus membros. A nível estratégico, a comunicação e o envolvimento foram reforçados, cumprindo o compromisso assumido pelos Órgãos Sociais e promovendo dinâmicas em diferentes direções.

NOTA FINAL

Este Relatório de Atividades marca o início de um novo ciclo, sendo o primeiro de um mandato de quatro anos que traz consigo o compromisso renovado de continuar a transformação na Enfermagem. O ano de 2024 representou o ponto de partida para uma nova fase de trabalho, mantendo a convicção de que ser Enfermeiro é uma missão digna e nobre, que deve ser diariamente valorizada e defendida, tanto por aqueles que a exercem como por quem dela beneficia.

Com este novo mandato, reafirmamos a necessidade de consolidar a mudança num paradigma que há muito exigia evolução. O plano foi implementado com determinação e objetividade, priorizando a qualidade e segurança dos cuidados prestados, bem como reforçando a proximidade com os profissionais e os contextos em que atuam.

O nosso compromisso mantém-se inabalável: agir sem hesitação, promovendo todas as iniciativas necessárias para afirmar a Enfermagem como peça fundamental na Saúde e na Sociedade. A valorização da profissão e o reconhecimento do seu impacto não podem limitar-se ao sistema de saúde - devem estender-se às comunidades que servem. É um dever moral da sociedade e das entidades governativas garantir o respeito e a dignidade daqueles que tanto contribuem para o bem-estar coletivo. Cuidar do outro é a essência da Enfermagem, mas também é essencial que haja quem cuide de nós.

O PAO 2024 foi desenhado para continuar as mudanças iniciadas nos anos anteriores, promovendo não apenas a evolução dos enfermeiros e da Enfermagem, mas também influenciando o próprio SNS, o sistema de saúde como um todo e, consequentemente, o país.

A mudança nunca foi simples, especialmente num contexto institucional como o do SNS. No entanto, o caminho só será possível se estivermos ao lado dos enfermeiros, em articulação com parceiros estratégicos, *stakeholders* e a sociedade civil. É essencial que os cidadãos se envolvam nesta causa, pois são eles o centro deste processo. Devem ser exigentes na defesa dos seus direitos e na qualidade dos cuidados que recebem.

A proximidade e o envolvimento são fundamentais para fortalecer a Enfermagem e impulsionar mudanças estruturais. O poder político não pode ser um entrave a essa transformação, nem permitir que outros interesses perpetuem um sistema estagnado.

A OE e a SRCentro mantêm-se firmes no seu propósito: defender aqueles que recebem os nossos cuidados e representar a profissão e os enfermeiros com dedicação e responsabilidade. Este Relatório e Contas é a prova clara desse compromisso.

Sempre ao lado da Gente que Cuida, porque juntos somos mais fortes. Ninguém deve sentir-se sozinho. Se fosse fácil, já estaria concluído - mas nós concretizámos e continuaremos a concretizar.

RELATÓRIO E CONTAS 2024

Secção Regional do Centro

PRESTAÇÃO
DE CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE, nos termos da na alínea f) do número 2, do artigo 46.º, aprovado pela Lei n.º 8/2024, de 19 de janeiro, o CDRCentro apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2024.

Para o efeito, depois de obtidos os pareceres do CFRCentro, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para a compreensão e análise.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

Rendimentos e réditos

As rubricas com maior relevo (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2024, um total de 709.287,31 euros, dos quais 659.895,78 euros referente a prestações de serviços (quotização, emolumentos e atribuição título enfermeiro especialista):

RÉDITOS (Euros)

	2023	Variação 2023/2024	2024	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamentado Valor	%
. Prestações de serviços	645 392,70	14 503,08	659 895,78	659 750,00	145,78	0,02%
. Outros rendimentos e ganhos	50 606,97	-22 490,56	28 116,41	21 750,00	6 366,41	29,27%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	5 111,59	16 163,53	21 275,12	25 500,00	-4 224,88	-16,57%
	701 111,26	**8 176,05**	**709 287,31**	**707 000,00**	**2 287,31**	**0,32%**

Os rendimentos de 2024, comparativamente a 2023, registaram um aumento de 8.176,05 euros. Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio positivo de 2.287,31 euros.

RÉDITOS

(Euros)

	2023	Variação 2023/2024	2024	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamentado Valor	%
Prestações de serviços	**645 392,70**	**14 503,08**	**659 895,78**	**659 750,00**	**145,78**	**0,02%**
. Quotização	620 599,07	16 217,58	636 816,65	634 500,00	2 316,65	0,37%
. Emolumentos	23 221,63	-1 864,50	21 357,13	23 500,00	-2 142,87	-9,12%
. Atribuição Títulos Especialista	1 572,00	150,00	1 722,00	1 750,00	-28,00	-1,60%
Outros rendimentos e ganhos	**50 606,97**	**-22 490,56**	**28 116,41**	**21 750,00**	**6 366,41**	**29,27%**
. Inscrição em eventos	8 145,00	-245,00	7 900,00	11 250,00	-3 350,00	-29,78%
. Material de divulgação	3,02	0,00	3,02	500,00	-496,98	-99,40%
. Fotocópias	7,48	10,28	17,76	0,00	17,76	100,00%
. Disponibilização de documentos suporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Rendas de propriedades de investimentc	9 000,00	1 350,00	10 350,00	10 000,00	350,00	3,50%
. Correções relativas a períodos anteriores	33 451,37	-31 378,62	2 072,75	0,00	2 072,75	100,00%
. Indemnizações	0,00	2 270,00	2 270,00	0,00	2 270,00	0,00%
. Outros proveitos e ganhos operacionais	0,10	2 502,78	2 502,88	0,00	2 502,88	100,00%
. Patrocínios	0,00	3 000,00	3 000,00	0,00	3 000,00	100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**5 111,59**	**16 163,53**	**21 275,12**	**25 500,00**	**-4 224,88**	**-16,57%**
. Juros obtidos	5 111,59	16 163,53	21 275,12	25 500,00	-4 224,88	-16,57%
	701 111,26	**8 176,05**	**709 287,31**	**707 000,00**	**2 287,31**	**0,32%**

A rubrica "prestações de serviços" no montante de 659.895,78 euros representa 93,04% do total dos rendimentos da SRCentro, apresentando um aumento de 145,78 euros face ao ano transato.

A rubrica "Quotização" reflete a percentagem de 30% da quotização faturada aos membros inscritos na SRCentro ao longo do período económico, acrescido de 1% do valor da quotização total da Ordem dos Enfermeiros, aprovado em Assembleia Geral de 20 de setembro de 2017, de forma a contribuir para o desenvolvimento das atividades planeadas. No que respeita a esta rubrica verificou-se um aumento de 16.217,58 euros face ao ano transato, resultado da variação positiva do número de Membros inscritos e ativos da SRCentro. Esta rubrica contempla, ainda, a adesão dos membros ao "Plano Macedo", que cumprindo os requisitos estabelecidos pela Ordem dos Enfermeiros, beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou débito direto).

A rubrica "Emolumentos" corresponde às taxas pagas pelos Membros, nomeadamente a instrução dos processos de atribuição de Títulos de Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas, bem como emissão e renovação da cédula profissional e ascende a 21.357,13 euros. Com a emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, o averbamento de habilitações conducentes a grau académico, na área de ciências da saúde passou a ser gratuito.

A rubrica "Atribuição Títulos Especialista" corresponde às inscrições efetuadas pelos Membros em Especialidade e ascende, em 2023, a 1.722,00 euros.

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" ascende a 28.116,41 euros, apresentando uma variação negativa de 22.490,56 euros face ao período homólogo, devido essencialmente à diminuição da rubrica "Correções relativas a períodos anteriores", no montante de 31.378,62 euros, no âmbito da reversão de gastos reconhecidos em anos anteriores relativamente à cedência de Enfermeiros, cujo vínculo contratual cessou, e à reversão de valores estimados no âmbito da Progressão na Carreira de Enfermagem dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro registada no ano transato.

A rubrica "Juros, dividendos e outros rendimentos" ascende a 21.275,12 euros, verificando-se um aumento no montante de 16.163,53 euros, devido à criteriosa negociação das taxas de juro aplicada aos investimentos financeiros da SRCentro e à evolução do mercado de capitais no decorrer de 2024.

Conclui-se, por conseguinte, que apesar dos desvios, a execução do orçamento não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

Gastos e perdas

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, um total de 777.323,91 euros, mais 87.850,32 euros face ao ano transato e mais 84.008,91 euros face ao valor orçamentado:

GASTOS (Euros)

	2023	Variação 2023/2024	2024	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamentado	
					Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	377 285,93	18 101,78	395 387,71	345 965,00	49 422,71	14,29%
. Gastos com o pessoal	212 718,75	67 182,97	279 901,72	236 100,00	43 801,72	18,55%
. Gastos de depreciação e de amortização	89 748,09	-902,63	88 845,46	103 750,00	-14 904,54	-14,37%
. Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	3 934,78	1 534,54	5 469,32	0,00	5 469,32	100,00%
. Outros gastos e perdas	5 786,04	1 933,66	7 719,70	7 500,00	219,70	2,93%
	689 473,59	**87 850,32**	**777 323,91**	**693 315,00**	**84 008,91**	**12,12%**

No ano de 2024, a rubrica de fornecimentos e serviços externos, no montante de 395.387,71 euros, apresenta um aumento de 18.101,78 euros face ao ano anterior.

Os gastos com pessoal, rubrica de maior expressão no valor total dos gastos, apresenta um aumento de 67.182,97 euros e de 43.801,72 euros face ao ano transato e ao valor orçamentado, respetivamente.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS						(Euros)
	2023	Variação 2023/2024	2024	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamentado Valor	%
Serviços Especializados	**162 805,80**	**81 139,77**	**243 945,57**	**156 045,00**	**87 900,57**	**56,33%**
Trabalhos Especializados	138 688,91	91 892,50	230 581,41	137 345,00	93 236,41	67,88%
Publicidade e Propaganda	5 695,68	-645,32	5 050,36	5 000,00	50,36	1,01%
Vigilância e Segurança	842,31	-81,23	761,08	900,00	-138,92	-15,44%
Honorários	6 500,00	-6 500,00	0,00	5 000,00	-5 000,00	-100,00%
Conservação e Reparação	10 261,60	-3 369,49	6 892,11	7 000,00	-107,89	-1,54%
Serviços Bancários	817,30	-156,69	660,61	800,00	-139,39	-17,42%
Materiais	**12 444,14**	**-8 876,91**	**3 567,23**	**10 000,00**	**-6 432,77**	**-64,33%**
Energias e fluidos	**12 156,79**	**-545,86**	**11 610,93**	**12 250,00**	**-639,07**	**-5,22%**
Deslocações, estadas e transportes	**155 608,11**	**-40 382,81**	**115 225,30**	**137 300,00**	**-22 074,70**	**-16,08%**
Serviços diversos	**34 271,09**	**-13 232,41**	**21 038,68**	**30 370,00**	**-9 331,32**	**-30,73%**
Rendas e Alugueres	3 490,86	-2 330,86	1 160,00	3 150,00	-1 990,00	-63,17%
Comunicação	17 979,18	-7 887,90	10 091,28	17 500,00	-7 408,72	-42,34%
Seguros	5 521,80	292,04	5 813,84	5 720,00	93,84	1,64%
Despesas de Representação	2 696,39	99,75	2 796,14	2 000,00	796,14	39,81%
Limpeza, Higiene e Conforto	4 582,86	-3 405,44	1 177,42	2 000,00	-822,58	-41,13%
	377 285,93	**18 101,78**	**395 387,71**	**345 965,00**	**49 422,71**	**14,29%**

Os fornecimentos e serviços externos que agregam sub-rubricas relevantes para o funcionamento e desempenho da SRCentro da OE, merecem da nossa parte especial atenção às que passamos a apreciar:

- Os serviços especializados são uma componente importante e relevante dos FSE. Esta rubrica integra os trabalhos especializados, nomeadamente informática, administrativo, audiovisuais, enfermeiros cedidos à OE e assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro, estudos e projetos e organização e gestão de eventos e apresenta um aumento de 81.139,77 euros face ao período homólogo.

  No que concerne à rubrica "Trabalhos Especializados", verifica-se um aumento de 91.892,50 euros e de 93.236,41 euros face ao ano transato e ao orçamentado, respetivamente, devido essencialmente ao aumento da sub-rubrica "Trabalho Especializados – Organização e Gestão de Eventos". A variação desfavorável verificado na sub-rubrica "Trabalhos Especializados – Organização e Gestão de Eventos", deve-se essencialmente à aquisição de serviços no âmbito da organização do Seminário "Não Vais Estar Sozinho", participação na Componente Científica do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2024), organização da V Gala dos Enfermeiros e participação na III Convenção Internacional dos Enfermeiros, designadamente estadias, alimentação, audiovisuais, entretenimento e animação, palestrantes, transportes, aluguer de salas e equipamentos técnicos, entre outros, que nos anos anteriores estavam registados nas respetivas sub-rubricas.

- Na componente publicidade e propaganda verifica-se uma ligeira diminuição face ao ano transato, no valor de 645,32 euros, resultado das atividades da SRCentro, garantindo sempre a continuidade da notoriedade da marca, bem como a promoção do enfermeiro junto dos media e redes sociais.

- No que concerne à rubrica vigilância e segurança verifica-se uma diminuição de 138,92 euros face ao valor orçamentado, resultado da negociação criteriosa dos contratos atuais.

- No que respeita a "Honorários", resultado de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à atividade da SRCentro, apresentando uma diminuição de 6.500,00 euros face ao ano transato e de 5.000,00 euros face ao valor orçamentado. A variação positiva verificada deve-se, essencialmente, ao facto dos gastos referentes à aquisição de serviços prestados por trabalhadores independentes (recibo verde registado outrora na rubrica "Honorários"), em 2024 terem sido reclassificados e registados nas respetivas rubricas de gastos.

- Os gastos de conservação e reparação apresentam uma diminuição face ao período homólogo e ao orçamentado, no valor de 3.369,49 euros e 107,89 euros, respetivamente.

- Os gastos com materiais apresentam uma diminuição face ao ano transato, no valor de 8.876,91 euros, e de 6.432,77 euros face ao valor orçamentado, e referem-se à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das atividades da SRCentro.

- Os gastos com energia e fluidos apresenta uma ligeira diminuição face ao ano de anterior, no valor de 545,86 euros e de 639,07 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos com deslocações e estadas apresentam uma diminuição de 40.382,81 euros face ao ano transato e de 22.074,70 euros face ao valor orçamentado. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

  Esta rubrica compreende a sub-rubrica com os gastos com utilização de viatura própria que compreende o valor de 0,40€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da atividade, assim como a matrícula do veículo. Esta rubrica compreende, ainda, a sub-rubrica gastos com estadias e alimentação suportada no âmbito das atividades da SRCentro.

O ano de 2024 foi pautado pela ativa participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem.

A variação positiva da rubrica "Deslocações, estadas e transportes" deve-se, essencialmente, à diminuição da sub-rubrica "Deslocações – Alimentação" no montante de 39.701,99 euros face ao ano transato. No âmbito da realização do Seminário "Não Vais Estar Sozinho", da V Gala dos Enfermeiros e participação na III Convenção Internacional dos Enfermeiros esta tipologia de gasto foi reclassificada para a sub-rubrica "Trabalhos Especializados – Organização e Gestão de Eventos".

- A rubrica "Serviços diversos" apresenta uma diminuição de 13.232,41 euros face ao ano transato, devido essencialmente ao desvio favorável das rubricas "Serviços diversos – Rendas e Alugueres" justificado pela reclassificação para a sub-rubrica "Trabalhos Especializados – Organização e Gestão de Eventos" e "Serviços diversos – Comunicações".

Durante o período de 2024, os gastos com o pessoal ascenderam a 279.901,72 euros, dos quais 131.313,78 euros referentes às remunerações do Pessoal e 86.217,26 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de julho de 2018, aos quais acrescem os respetivos encargos sobre remunerações.

A rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" apresenta uma diminuição de 902,63 euros e de 14.904,54 euros face ao exercício anterior e ao orçamentado, respetivamente. A variação positiva face ao orçamentado deve-se essencialmente à permanência do investimento em curso realizado no âmbito da empreitada "Intervenção no Exterior do Edifício da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros".

A rubrica "Outros gastos e perdas" ascende a 7.719,70 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro e os valores atribuídos no âmbito do Orçamento Participativo, rubrica "Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo".

INVESTIMENTOS

Os investimentos em Ativos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 203.053,03 euros, dos quais a SRCentro suportou com a aquisição de equipamentos informáticos imprescindíveis às atividades, fornecimento e instalação de carregador para veículos elétricos e respetivos trabalhos de construção civil necessárias à referida instalação e aquisição de equipamento de registo biométrico.

ATIVO FIXO TANGÍVEL (Euros)

	Saldo Inicial 2024	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2024
Ativos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	2 322 990,68	0,00	0,00	0,00	2 322 990,68
. Equipamento básico	71 738,29	0,00	0,00	0,00	71 738,29
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	304 133,67	6 003,50	0,00	0,00	310 137,17
. Outros ativos fixos tangíveis	47 045,87	7 205,17	0,00	0,00	54 251,04
. Investimentos em curso	6 192,28	189 844,36	0,00	0,00	196 036,64
	2 968 374,52	**203 053,03**	**0,00**	**0,00**	**3 171 427,55**
Depreciações acumuladas	**1 136 747,02**	**73 317,58**	**0,00**	**0,00**	**1 210 064,60**
Ativos fixos tangíveis líquidos					**1 961 362,95**

No que respeita aos ativos intangíveis, a rubrica "Investimentos em curso", no montante de 5.812,98 euros, relativo à aquisição do "Sistema de Gestão e Automação de Biblioteca", mantém-se inalterada, uma vez que a disponibilização da plataforma ocorrerá no decorrer de 2025.

A quantia escriturada líquida dos ativos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2024 é desenvolvido no seguinte quadro:

ATIVO INTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2024	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2024
Ativos intangíveis brutos					
. Programas de Computador	75 461,67	0,00	0,00	0,00	75 461,67
. Investimentos em curso	5 812,98	0,00	0,00	0,00	5 812,98
	81 274,65	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**81 274,65**
Amortizações acumuladas	**35 210,55**	**15 527,88**	**0,00**	**0,00**	**50 738,43**
Ativos intangíveis líquidos					**30 536,22**

Em suma, a SRCentro apresenta um resultado líquido negativo de 80.191,48 euros, consolidando assim os fundos patrimoniais no valor de 2.989.208,67 euros.

CONCLUSÃO

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental dos rendimentos e réditos e dos gastos e perdas foi de 100,32% e de 112,12%, respetivamente.

O ano de 2024 foi pautado pela elevada participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem. Desta forma, o presente documento confirma a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem colocar em risco em qualquer momento as metas e os desígnios propostos. Foi com o envolvimento de todos, que atingimos objetivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

O Conselho Diretivo agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da SRCentro, os resultados alcançados não seriam possíveis.

NOTA FINAL

Face ao que antecede, o Conselho Diretivo Regional propõe à Assembleia Geral Regional o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório de atividades e contas do período de 2024.

2. Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:

    2.1. A importância de 80.191,48 euros para a conta "Resultados transitados".

Coimbra, 15 de fevereiro de 2025

Presidente	**Secretária**	**Tesoureiro**
Valter Amorim	*Sónia Silva*	*Pedro Lopes*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Euros)

	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
. Ativos fixos tangíveis	4	1 961 362,95	1 831 627,50
. Ativos intangíveis	5	30 536,22	46 064,10
. Investimentos financeiros	11.6	2 540,36	2 540,36
		1 994 439,53	**1 880 231,96**
Ativo corrente			
. Créditos a receber	11.3	8 445,63	16 628,06
. Membros/Patrocinadores	16.1	363 190,16	357 358,28
. Diferimentos	16.1	46 333,43	37 408,68
. Outros ativos correntes	11.6	475 000,00	0,00
. Caixa e depósitos bancários	11.5	221 957,73	857 585,08
		1 114 926,95	**1 268 980,10**
TOTAL DO ATIVO		**3 109 366,48**	**3 149 212,06**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	262 623,99	258 453,99
. Reservas	16.1	219 832,50	219 494,50
. Resultados transitados	16.1	2 586 943,66	2 592 254,09
		3 069 400,15	**3 070 202,58**
. Resultado líquido do período		-80 191,48	3 379,99
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**2 989 208,67**	**3 073 582,57**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	25 618,21	2 308,16
. Estado e outros entes públicos	16.1	16 684,83	16 039,75
. Membros	11.2	6,00	42,00
. Diferimentos	16.1	0,00	11,85
. Outros passivos correntes	11.2	77 848,77	57 227,73
		120 157,81	**75 629,49**
TOTAL DO PASSIVO		**120 157,81**	**75 629,49**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**3 109 366,48**	**3 149 212,06**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Euros)

	Notas	2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	659 895,78	645 392,70
. Fornecimentos e serviços externos	8	-395 387,71	-377 285,93
. Gastos com o pessoal	12	-279 901,72	-212 718,75
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-5 469,32	-3 934,78
. Outros rendimentos	8	49 391,53	55 718,56
. Outros gastos	8	-7 719,70	-5 786,04
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**20 808,86**	**101 385,76**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-88 845,46	-89 748,09
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**-68 036,60**	**11 637,67**
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**-68 036,60**	**11 637,67**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-12 154,88	-8 257,68
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**-80 191,48**	**3 379,99**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2023	**6**	**253 785,99**		**218 782,20**	**2 592 966,39**				**3 065 534,58**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				712,30	-712,30				0,00
	7			**712,30**	**-712,30**				**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							3 379,99	3 379,99
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**			**712,30**	**-712,30**			**3 379,99**	**3 379,99**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		4 668,00							4 668,00
	10	**4 668,00**							**4 668,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023	**11=6+7+8+10**	**258 453,99**		**219 494,50**	**2 592 254,09**			**3 379,99**	**3 073 582,57**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2024	**6**	**258 453,99**		**219 494,50**	**2 595 634,08**				**3 073 582,57**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				338,00	-8 690,42				-8 352,42
	7			**338,00**	**-8 690,42**				**-8 352,42**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-80 191,48	-80 191,48
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**			**338,00**	**-8 690,42**			**-80 191,48**	**-88 543,90**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		4 170,00							4 170,00
	10	**4 170,00**							**4 170,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2024	**11=6+7+8+10**	**262 623,99**		**219 832,50**	**2 586 943,66**			**-80 191,48**	**2 989 208,67**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Euros)

		2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		667 816,56	649 256,64
. Pagamento de subsídios		-5 000,00	-2 799,50
. Pagamentos a fornecedores		-372 644,03	-385 959,05
. Pagamentos ao pessoal		-271 123,50	-212 619,38
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**19 049,03**	**47 878,71**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-14 565,65	-6 518,17
. Outros recebimentos/pagamentos		-476 760,00	-49 055,63
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**-472 276,62**	**-7 695,09**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Ativos fixos tangíveis		-203 053,03	-17 321,82
. Ativos intangíveis		0,00	-11 901,48
. Investimentos financeiros		0,00	0,00
	Sub-total	-203 053,03	-29 223,30
Recebimentos provenientes de:			
. Investimentos financeiros		0,00	98,55
. Outros ativos		10 350,00	9 000,00
. Juros e rendimentos similares		25 182,30	25,43
	Sub-total	35 532,30	9 025,43
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-167 520,73**	**-20 099,32**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		4 170,00	4 668,00
	Sub-total	4 170,00	4 668,00
Pagamentos respeitantes a:			
. Juros e gastos similares		0,00	0,00
	Sub-total	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		**4 170,00**	**4 668,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-635 627,35	-23 126,41
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		857 585,08	880 711,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		221 957,73	857 585,08

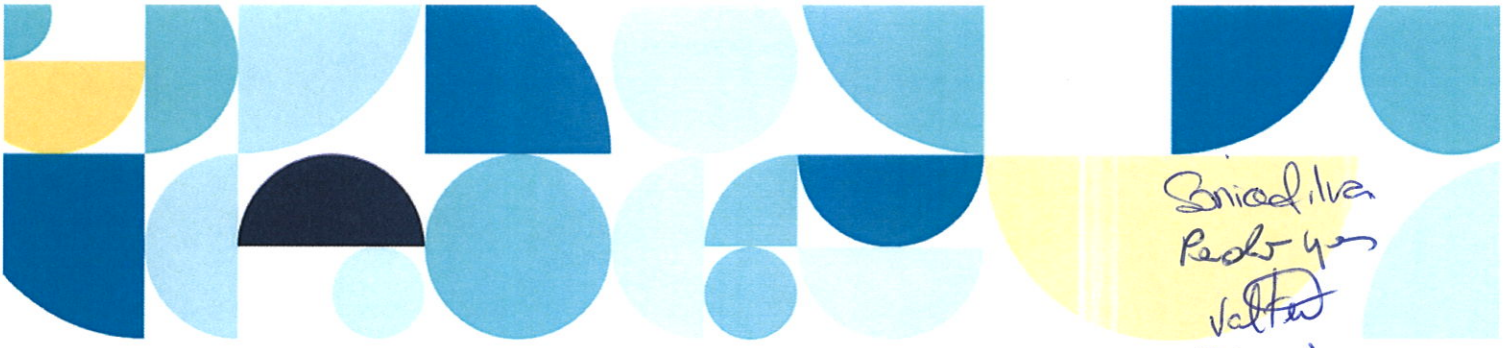
Contabilista

Certificado n.º 86996

Rute Santos

O Conselho Diretivo

Presidente	Secretária	Tesoureiro
Valter Amorim	*Sónia Silva*	*Pedro Lopes*



RELATÓRIO E CONTAS 2024

Secção Regional do Centro

ANEXO

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro)

1.2. Sede: Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, 3000-076 Coimbra

1.3. Natureza da atividade: A SRCentro é uma **pessoa coletiva de direito público**, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 8/2024, de 19 de janeiro (procede à terceira alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 12/2023, de 28 de março, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

As Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2023.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ATIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Nota não aplicável.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco dado que os depósitos a prazo são de capital garantido.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo Regional da SRCentro, acrescidos dos respetivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, exceto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2024	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2024
Ativos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	2 322 990,68	0,00	0,00	0,00	2 322 990,68
. Equipamento básico	71 738,29	0,00	0,00	0,00	71 738,29
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	304 133,67	6 003,50	0,00	0,00	310 137,17
. Outros ativos fixos tangíveis	47 045,87	7 205,17	0,00	0,00	54 251,04
	2 962 182,24	**13 208,67**	**0,00**	**0,00**	**2 975 390,91**
. Investimentos em curso	6 192,28	189 844,36	0,00	0,00	196 036,64
	2 968 374,52	**203 053,03**	**0,00**	**0,00**	**3 171 427,55**
Depreciações acumuladas					
. Edifícios e outras construções	754 764,98	48 433,19	0,00	0,00	803 198,17
. Equipamento básico	57 490,48	3 266,96	0,00	0,00	60 757,44
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	248 740,51	19 063,08	0,00	0,00	267 803,59
. Outros ativos fixos tangíveis	40 572,83	2 554,35	0,00	0,00	43 127,18
	1 136 747,02	**73 317,58**	**0,00**	**0,00**	**1 210 064,60**

Os investimentos em Ativos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 203.053,03 euros, em consonância com a política de investimentos delineada pelo Conselho Diretivo Regional, e de maior relevância salientamos:

- 1.205,40 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento de registo biométrico;
- 4.798,10 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamentos informáticos imprescindíveis às atividades;

- 7.205,17 euros, valor que a SRCentro suportou com o fornecimento e instalação de carregador para veículos elétricos e respetivos trabalhos de construção civil necessárias à referida instalação;

No que respeita ao "Investimento em curso", as aquisições do período ascendem a 189.844,36 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição dos serviços no âmbito da empreitada "Intervenção no Exterior do Edifício da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros".

Alguns dos bens registados em Ativos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRCentro, nomeadamente na Sede Nacional e Secções Regionais do Norte e Sul.

A quantia escriturada líquida dos ativos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2024 é desenvolvido no seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2024	**2023**
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 519 792,51	1 568 225,70
. Equipamento básico	10 980,85	14 247,81
. Equipamento de transporte	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	42 333,58	55 393,16
. Outros ativos fixos tangíveis	11 123,86	6 473,04
	1 765 326,31	**1 825 435,22**
. Investimentos em curso	196 036,64	6 192,28
	1 961 362,95	**1 831 627,50**

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ATIVO INTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2024	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2024
Ativos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	75 461,67	0,00	0,00	0,00	75 461,67
	75 461,67	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**75 461,67**
. Investimentos em curso	5 812,98	0,00	0,00	0,00	5 812,98
	81 274,65	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**81 274,65**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	35 210,55	15 527,88	0,00	0,00	50 738,43
	35 210,55	**15 527,88**	**0,00**	**0,00**	**50 738,43**

No decorrer de 2024, a rubrica "Investimentos em curso", no montante de 5.812,98 euros, relativo à aquisição do "Sistema de Gestão e Automação de Biblioteca", mantém-se inalterada, sendo que a disponibilização da plataforma ocorrerá no decorrer de 2025.

A quantia escriturada líquida dos ativos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2024 é desenvolvido no seguinte quadro:

ATIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2024	2023
. Programas de Computador	24 723,24	40 251,12
	24 723,24	**40 251,12**
. Investimentos em curso	5 812,98	5 812,98
	30 536,22	**46 064,10**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Nota não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	659 895,78	645 392,70	14 503,08	2,25%
. Outros rendimentos e ganhos	28 116,41	50 606,97	-22 490,56	-44,44%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	21 275,12	5 111,59	16 163,53	316,21%
	709 287,31	**701 111,26**	**8 176,05**	**1,17%**

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRCentro, a rubrica com maior expressão é a de "Prestações de serviços" que se devem essencialmente ao valor faturado aos membros, referente à quotização na Ordem. De uma forma global, no decurso de 2024, o total de rendimentos da SRCentro foi de 709.287,31 euros, mais 8.176,05 euros que os verificados no período homólogo.

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período apresenta-se detalhada da seguinte forma:

RÉDITOS				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	%
Prestações de serviços	**659 895,78**	**645 392,70**	**14 503,08**	**2,25%**
. Quotização	636 816,65	620 599,07	16 217,58	2,61%
. Emolumentos	21 357,13	23 221,63	-1 864,50	-8,03%
. Atribuição Títulos Especialista	1 722,00	1 572,00	150,00	9,54%
Outros rendimentos e ganhos	**28 116,41**	**50 606,97**	**-22 490,56**	**-44,44%**
. Inscrição em eventos	7 900,00	8 145,00	-245,00	-3,01%
. Material de divulgação	3,02	3,02	0,00	0,00%
. Fotocópias	17,76	7,48	10,28	137,43%
. Rendas de propriedades de investimento	10 350,00	9 000,00	1 350,00	15,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	2 072,75	33 451,37	-31 378,62	-93,80%
. Indemnizações	2 270,00	0,00	2 270,00	100,00%
. Outros proveitos e ganhos operacionais	2 502,88	0,10	2 502,78	2502780,00%
. Patrocínios	3 000,00	0,00	3 000,00	100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**21 275,12**	**5 111,59**	**16 163,53**	**316,21%**
. Juros obtidos	21 275,12	5 111,59	16 163,53	316,21%
	709 287,31	**701 111,26**	**8 176,05**	**1,17%**

A rubrica "Quotização", no montante de 636.816,65 euros, apresentou um aumento de 16.217,58 euros face ao ano transato. Embora o número de Membros ativos, a 31 de dezembro, tenha aumentado de 18.149, em 2023, para 18.559, em 2024, a renovação do "Plano Macedo", redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento, acabou por consumir grande parte do aumento da faturação, com o constante aumento de Membros que usufruem do desconto da quota de dezembro.

No que respeita à rubrica "Emolumentos", cujo valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas, ascendeu a 21.357,13 euros, menos 1.864,00 euros que no período homólogo. De salientar que com a emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, o averbamento de habilitações conducentes a grau académico, na área de ciências da saúde passou a ser gratuito.

A rubrica "Atribuição de Títulos de Especialista" ascendeu, em 2024, a 1.722,00 euros, apresentando um aumento de 150,00 euros face ao ano transato, justificado pelo aumento de pedidos efetuados.

Relativamente à rubrica "Outros rendimentos e ganhos", verificou-se uma diminuição de 22.490,56 euros, resultado da diminuição da rubrica "Correções relativas a períodos anteriores", no montante de 31.378,62

euros, no âmbito da reversão de gastos reconhecidos em anos anteriores relativamente à cedência de Enfermeiros, cujo vínculo contratual cessou, e à reversão de valores estimados no âmbito da Progressão na Carreira de Enfermagem dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro registada no ano transato.

O aumento verificado na rubrica de juros obtidos, no montante de 16.163,53 euros, deve-se à criteriosa negociação das taxas de juro aplicada aos investimentos financeiros da SRCentro e à evolução do mercado de capitais no decorrer de 2024.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	395 387,71	377 285,93	18 101,78	4,80%
. Gastos com o pessoal	279 901,72	212 718,75	67 182,97	31,58%
. Gastos de depreciação e de amortização	88 845,46	89 748,09	-902,63	-1,01%
. Imparidade de dívidas a receber	5 469,32	3 934,78	1 534,54	39,00%
. Outros gastos e perdas	7 719,70	5 786,04	1 933,66	33,42%
	777 323,91	**689 473,59**	**87 850,32**	**12,74%**

O total de gastos da SRCentro ascendeu a 777.323,91 euros, em 2024, verificando-se um aumento de 87.850,32 euros face ao período homólogo.

A rubrica com maior significado no que concerne aos gastos é a de "Fornecimentos e serviços externos", que se desagrega da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2024	2023	Variação Valor	Variação %
Serviços Especializados	**243 945,57**	**162 805,80**	**81 139,77**	**49,84%**
Trabalhos Especializados	230 581,41	138 688,91	91 892,50	66,26%
Publicidade e Propaganda	5 050,36	5 695,68	-645,32	-11,33%
Vigilância e Segurança	761,08	842,31	-81,23	-9,64%
Honorários	0,00	6 500,00	-6 500,00	-100,00%
Conservação e Reparação	6 892,11	10 261,60	-3 369,49	-32,84%
Serviços Bancários	660,61	817,30	-156,69	-19,17%
Materiais	**3 567,23**	**12 444,14**	**-8 876,91**	**-71,33%**
Energias e fluidos	**11 610,93**	**12 156,79**	**-545,86**	**-4,49%**
Deslocações, estadas e transportes	**115 225,30**	**155 608,11**	**-40 382,81**	**-25,95%**
Serviços diversos	**21 038,68**	**34 271,09**	**-13 232,41**	**-38,61%**
Rendas e Alugueres	1 160,00	3 490,86	-2 330,86	-66,77%
Comunicação	10 091,28	17 979,18	-7 887,90	-43,87%
Seguros	5 813,84	5 521,80	292,04	5,29%
Despesas de Representação	2 796,14	2 696,39	99,75	3,70%
Limpeza, Higiene e Conforto	1 177,42	4 582,86	-3 405,44	-74,31%
	395 387,71	**377 285,93**	**18 101,78**	**4,80%**

Face ao ano transato, verifica-se um aumento de 18.101,78 euros na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", sendo que a rubrica "Serviços Especializados" é a mais relevantes.

O aumento destas rubricas face ao período homólogo deve-se essencialmente à elevada participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, Seminário "Não Vais Estar Sozinho", participação na Componente Científica do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2024), na V Gala dos Enfermeiros e participação na III Convenção Internacional dos Enfermeiros.

Não menos importante, salientamos, também, o impacto do aumento da generalidade dos preços dos bens e serviços decorrentes da conjuntura económica nacional.

Decompondo-se da seguinte forma:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	Variação %
. Trabalhos Especializados - Informática	21 422,24	18 278,68	3 143,56	17,20%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	20 796,49	59 714,56	-38 918,07	-65,17%
. Trabalhos Especializados - Advogados	7 661,96	9 594,00	-1 932,04	-20,14%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	2 355,45	23 366,23	-21 010,78	-89,92%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE	32 410,79	17 618,34	14 792,45	83,96%
. Trabalhos Especializados - Estudos e Projetos	48 400,50	0,00	48 400,50	100,00%
. Outros Trab. Especializ. - Organização e Gestão de Eventos	97 533,98	8 726,50	88 807,48	1017,68%
. Outros Trab. Especializ. - Formadores	0,00	615,60	-615,60	-100,00%
. Outros Trab. Especializ. - Transportadoras	0,00	775,00	-775,00	-100,00%
. Publicidade e Propaganda	5 050,36	5 695,68	-645,32	-11,33%
. Vigilância e Segurança	761,08	842,31	-81,23	-9,64%
. Honorários	0,00	6 500,00	-6 500,00	-100,00%
. Conservação e Reparação - Instalações	6 162,58	9 565,30	-3 402,72	-35,57%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	0,00	38,45	-38,45	-100,00%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	729,53	657,85	71,68	10,90%
. Serviços Bancários	660,61	817,30	-156,69	-19,17%
	243 945,57	**162 805,80**	**81 139,77**	**49,84%**

A rubrica "Trabalhos Especializados" no valor de 230.581,41 euros apresenta um aumento de 91.892,50 euros face ao ano transato, devido essencialmente ao aumento das sub-rubricas "Trabalho Especializados – Enfermeiros Cedidos à OE" que face ao valor ao ano anterior apresenta um aumento de 14.792,45 euros, da sub-rubrica "Trabalhos Especializados – Estudos e projetos" que face ao ano anterior apresenta um aumento de 48.400,50 euros e da sub-rubrica "Trabalhos Especializados – Organização e Gestão de Eventos" que face ao ano anterior apresenta um aumento de 88.807,48 euros.

O desvio desfavorável verificado na sub-rubrica "Trabalhos Especializados – Organização e Gestão de Eventos", deve-se essencialmente à aquisição de serviços no âmbito da organização do Seminário "Não Vais Estar Sozinho", participação na Componente Científica do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2024), da V Gala dos Enfermeiros e participação na III Convenção Internacional dos Enfermeiros, designadamente estadias, alimentação, audiovisuais, entretenimento e animação, palestrantes, transportes, aluguer de salas e equipamentos técnicos, entre outros, que nos anos anteriores estavam registados nas respetivas sub-rubricas.

Na rubrica "Conservação e Reparação – Instalações" estão contabilizados os valores inerentes à aquisição de bens e serviços destinados à manutenção das instalações e que não provocam um aumento do seu custo ou vida útil, ascendendo, em 2024, a 6.162,58 euros.

MATERIAIS				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	Variação %
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	74,19	1 583,08	-1 508,89	-95,31%
. Livros e Documentação Técnica	260,58	1 173,66	-913,08	-77,80%
. Material de Escritório	540,96	2 447,67	-1 906,71	-77,90%
. Artigos para Oferta	2 451,03	5 694,64	-3 243,61	-56,96%
. Material Informático	240,47	1 545,09	-1 304,62	-84,44%
	3 567,23	**12 444,14**	**-8 876,91**	**-71,33%**

A rubrica "Materiais" compreende a aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das atividades da SRCentro, ascendendo a 3.567,23 euros, apresentando uma diminuição de 8.876,91 euros face ao ano transato.

ENERGIA E FLUIDOS				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	Variação %
. Eletricidade	9 632,15	7 053,02	2 579,13	36,57%
. Combustíveis	240,14	4 235,66	-3 995,52	-94,33%
. Água	1 738,64	868,11	870,53	100,28%
	11 610,93	**12 156,79**	**-545,86**	**-4,49%**

A "Eletricidade" e a "Água" apresentam o maior peso no valor total da rubrica "Energia e Fluidos", que, em 2024, ascende a 11.610,93 euros, verificando-se uma diminuição de 545,86 euros face ao ano transato.

No que respeita à "Eletricidade" verificou-se um acréscimo no montante de 2.579,13 euros face ao ano transato devido, essencialmente, ao aumento das tarifas cobradas pelo fornecedor de energia elétrica.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

(Euros)

	2024	2023	Variação Valor	Variação %
Deslocações e Estadas				
. Estadias	6 178,22	16 527,33	-10 349,11	-62,62%
. Deslocações - Aviões	0,00	878,00	-878,00	-100,00%
. Deslocações - Comboios	80,50	94,00	-13,50	-14,36%
. Deslocações - Táxis	31,75	1 008,37	-976,62	-96,85%
. Deslocações - Viatura própria	72 411,80	58 790,49	13 621,31	23,17%
. Deslocações - Estacionamento	91,45	506,49	-415,04	-81,94%
. Deslocações - Portagens	6 770,06	7 381,51	-611,45	-8,28%
. Alimentação	25 897,60	65 599,59	-39 701,99	-60,52%
. Inscrições	0,00	80,00	-80,00	-100,00%
. Coffee-break	3 763,92	4 742,33	-978,41	-20,63%
	115 225,30	**155 608,11**	**-40 382,81**	**-25,95%**

A rubrica "Deslocações, estadas e transportes", no valor de 115.225,30 euros, apresenta uma diminuição face ao ano transato no montante de 40.382,81 euros. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela. O ano de 2024 foi pautado pela ativa participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem. Deste modo, face ao ano transato, verificou-se um aumento da sub-rubrica "Deslocações – Viatura própria", no montante de 13.621,31 euros.

A compensação pela deslocação em viatura própria dos membros são despesas que a SRCentro suporta para ressarcir os membros pela utilização da viatura pessoal ao serviço da SRCentro. Assim, a SRCentro é obrigada a comprovar os encargos efetivamente suportados com a compensação por uso de viatura própria (quilómetro), através do mapa itinerário, sendo necessário identificar o nome do membro, o local onde se deslocou, a data da deslocação, tempo e objetivo de permanência, matrícula da viatura, bem como o montante pago por quilómetro, de modo a aferir se o mesmo excede os limites legais de sujeição a IRS.

No que respeita à sub-rubrica "Deslocações – Alimentação" verificou-se uma diminuição de 39.701,99 euros face ao ano transato devido, essencialmente, à reclassificação desta tipologia de gasto para a sub-rubrica "Trabalhos Especializados – Organização e Gestão de Eventos" no âmbito da realização do Seminário "Não Vais Estar Sozinho" e da V Gala dos Enfermeiros.

SERVIÇOS DIVERSOS

(Euros)

	2024	2023	Variação Valor	Variação %
. Rendas e Alugueres - Instalações	820,00	0,00	820,00	100,00%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	0,00	182,20	-182,20	-100,00%
. Rendas e Alugueres - Salas	340,00	1 330,00	-990,00	-74,44%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	0,00	1 978,66	-1 978,66	-100,00%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	6 269,49	12 399,62	-6 130,13	-49,44%
. Comunicação - Correios e estafetas	3 821,79	5 579,56	-1 757,77	-31,50%
. Seguros - Viaturas	921,38	844,29	77,09	9,13%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 658,98	1 658,84	0,14	0,01%
. Seguros - Multirriscos	3 096,32	2 881,54	214,78	7,45%
. Seguros - Responsabilidade civil	137,16	137,13	0,03	0,02%
. Despesas de Representação	2 796,14	2 696,39	99,75	3,70%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	382,20	3 036,23	-2 654,03	-87,41%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	606,24	800,10	-193,86	-24,23%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	188,98	746,53	-557,55	-74,69%
	21 038,68	**34 271,09**	**-13 232,41**	**-38,61%**

No período de 2024, os "Serviços diversos" ascenderam a 21.038,68 euros verificando-se uma diminuição de 13.232,41 euros face ao ano anterior.

O valor registado na rubrica "Serviços diversos – Rendas e Alugueres – Instalações" no montante de 820,00 euros refere-se essencialmente ao aluguer do espaço "Campo Base" necessário à participação da SRCentro na Componente Científica do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2024).

A rubrica "Seguros" ascendeu a 5.813,84 euros, apresentando um ligeiro aumento face ao período homólogo.

A rubrica "Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços" apresenta uma diminuição face ao ano transato, no montante de 3.405,44 euros, devido essencialmente à cessação do vínculo contratual com a empresa externa prestadora de serviços no início do segundo semestre de 2023.

A rubrica de "Outros gastos" decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	%
. Impostos	2 214,29	2 427,86	-213,57	-8,80%
. Correções relativas a períodos anteriores	491,72	419,68	72,04	17,17%
. Insuficiência estimativa para impostos	13,69	0,00	13,69	100,00%
. Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	5 000,00	2 799,50	2 200,50	78,60%
. Outros gastos e perdas	0,00	139,00	-139,00	-100,00%
	7 719,70	**5 786,04**	**1 933,66**	**33,42%**

A rubrica "Outros gastos e perdas" ascende a 7.719,70 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 1.773,09 euros ("Impostos"), os valores atribuídos no âmbito do Orçamento Participativo, no montante de 5.000,00 euros "Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo".

O valor de "Correções relativas a períodos anteriores" ascendeu a 491,72 euros e resulta de regularizações que se efetivaram em 2024 respeitantes, essencialmente, ao período de 2023.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	%
Fornecedores				
. Nacionais	25 618,21	2 258,16	23 360,05	1034,47%
. Intracomunitários	0,00	50,00	-50,00	-100,00%
	25 618,21	**2 308,16**	**23 310,05**	**1009,90%**

O saldo da rubrica "Fornecedores" resulta do cumprimento do prazo de 15 dias para pagamento aos credores.

O montante em aberto a 31 de dezembro de 2024 refere-se essencialmente a faturas recebidas no final do ano e que foram liquidadas no início de janeiro de 2025, cumprindo a SRCentro os seus compromissos contractuais nos prazos estabelecidos pelas partes.

11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indiada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	27 077,28	18 299,06	8 778,22	47,97%
. Outros acréscimos de gastos	33 278,88	27 617,08	5 661,80	20,50%
	60 356,16	**45 916,14**	**14 440,02**	**31,45%**
. Membros	3 306,52	332,59	2 973,93	894,17%
. Outros credores	14 186,09	10 979,00	3 207,09	29,21%
	17 492,61	**11 311,59**	**6 181,02**	**54,64%**
Total	**77 848,77**	**57 227,73**	**20 621,04**	**36,03%**

A rubrica "Remunerações a liquidar", no valor de 27.077,28 euros, refere-se aos valores de férias e subsídio de férias, referente a 2024, a liquidar em 2025 aos órgãos sociais e colaboradores da SRCentro.

A rubrica "Outros acréscimos de gastos", no valor de 33.278,88 euros, compreende o reconhecimento de gastos que ocorreram no período e cujos documentos contabilísticos são emitidos no(s) período(s) seguinte(s), nomeadamente trabalhos administrativos, Enfermeiros cedidos à OE, água, eletricidade, comunicações e estimativa do Imposto sobre Imóveis (IMI) da SRCentro de 2024 a liquidar em 2025, ascendendo a 13.799,21 euros, bem como o reconhecimento do valor resultante da aquisição centralizada de bens/serviços pela Sede e imputados à SRCentro, nomeadamente faturas de serviços informáticos, administrativos, assessoria jurídica, seguros, entre outros, ascendendo a 19.479,67 euros.

A rubrica "Membros", no valor de 3.306,52 euros, reflete os valores decorrentes dos gastos apresentados pelos membros pertencentes aos Órgãos Sociais no decurso e funcionamento das atividades da SRCentro.

A rubrica "Outros credores" resulta fortemente das relações entre a Sede e a SRCentro no que concerne à imputação dos valores referentes a processamento salarial e impostos imputados à SRCentro.

11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	%
. Juros a receber	1 199,22	5 106,40	-3 907,18	-76,52%
. Despesas Secções Regionais	2 356,03	10 048,03	-7 692,00	-76,55%
. Outros acréscimos de rendimentos	2 850,38	0,00	2 850,38	100,00%
. Adiantamentos a fornecedores	2 040,00	1 473,63	566,37	38,43%
	8 445,63	**16 628,06**	**-8 182,43**	**-49,21%**

Pela aplicação do princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo), a rubrica "Juros a receber" contempla o reconhecimento dos juros obtidos em depósitos a prazo e investimentos financeiras cujo crédito só ocorrerá em 2025, totalizando, em 2024, o valor de 1.199,22 euros.

Na rubrica "Despesas Secções Regionais", que ascendeu, em 2024, a 2.356,03 euros, estão registados as despesas suportadas pela SRCentro, que se tratando de gastos da Sede foram imputados e a sua regularização será efetivada no início de 2025, de acordo com os procedimentos internos estabelecidos.

11.4 Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a dívida dos membros/outros clientes à SRCentro (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Faturação				(Euros)
Ativos	**2024**	**2023**	**Variação**	
			Valor	**%**
Dívidas dos membros - contas correntes	115 644,54	122 312,07	-6 667,53	-5,45%
Imparidade Acumulada	-53 363,64	-39 952,47	-13 411,17	33,57%
	62 280,90	**82 359,60**	**-20 078,70**	**-24,38%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	5 469,32	3 934,78	1 534,54	39,00%

A 31 de dezembro de 2024, as "Dívidas dos membros – contas correntes" da SRCentro ascendiam a 115.644,54 euros (correspondente a 30% do valor total e imputado à SRCentro), apresentando um aumento de 6.667,53 euros face ao período homólogo.

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2024	**Reforços**	**Reversões**	**Desreconhecimento**	**31/12/2024**
. Imparidade acumulada	39 952,47	13 821,74	0,00	-410,57	53 363,64
	39 952,47	**13 821,74**	**0,00**	**-410,57**	**53 363,64**

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas "Perdas por Imparidade" para as dívidas vencidas há mais de 36 meses, sendo consideradas incobráveis as dívidas com mais de cinco anos.

Em 2024 foi registado um reforço de imparidades por dívidas de membros/associados no montante de 13.821,74 euros, sendo que 8.352,42 euros são relacionadas com exercícios anteriores e que foram contabilizadas em Resultados Transitados e 5.469,32 euros foram contabilizados como gastos do período e desreconhecidas as dívidas de membros/associados e respetivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 410,57 euros por se considerarem incobráveis.

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário:

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS (Euros)

	2024	2023	Variação Valor	Variação %
. Caixa_SRC	200,00	200,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem	1 925,23	137 890,58	-135 965,35	-98,60%
. Depósitos a Prazo_Garantido I	0,00	500 000,00	-500 000,00	-100,00%
. Depósitos a Prazo_Fundo de Reserva	219 832,50	219 494,50	338,00	0,15%
	221 957,73	**857 585,08**	**-635 627,35**	**-74,12%**

No final do período de 2024, o valor de disponibilidades da SRCentro ascendia a 221.957,73 euros, dos quais 200,00 euros em "Caixa", 1.925,23 euros em "Depósitos à Ordem" e 219.832,50 euros em "Depósitos a Prazo".

Comparativamente a 2023, verificou-se um decréscimo das disponibilidades no montante de 635.627,35 euros, sendo que o Depósito a Prazo_Garantido I foi reinvestido em investimentos financeiros.

11.6 Investimentos Financeiros e Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ATIVOS CORRENTES (Euros)

	2024	2023
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	2 540,36	2 540,36
	2 540,36	**2 540,36**
Outros ativos correntes		
. Outros instrumentos financeiros	475 000,00	0,00
	475 000,00	**0,00**

No final do período de 2024, a SRCentro de forma a rentabilizar em alta os capitais disponíveis aplicou o montante de 475.000,00 euros (em três aplicações efetuadas pelo prazo de 1 ano, denominadas SmartOne e com taxa de 6,0%) numa aplicação de Crowdfunding, cuja empresa se denomina "Neowintech" sediada na Lituânia, o operador está incluído na Lista Pública de "Operadores de plataformas Crowdfunding" mantidas pelo banco da Lituânia.

O reembolso pode ser feito a qualquer momento e não tem penalização na taxa de juro.

A regulação do BCE com a Safebrok é via Banco da Lituânia, regulação que garante que a empresa cumpre as Leis e regulamentações do sector; o Banco da Lituânia está em conformidade com as normas do BCE e integra o Eurosistema, que é composto pelo BCE e os Bancos Centrais, segue as diretrizes e regulamentações estabelecidas pelo BCE, e tal como todos os Bancos Centrais está sujeito à sua supervisão. Apesar de existirem vários níveis de segurança (incluindo uma obrigação de recompra). Isto significa que se o mutuário estiver em incumprimento por um período superior a noventa dias, a entidade emissora do empréstimo (que, por sua vez recorre a companhias de seguros) é contratualmente obrigada a readquirir a dívida. Um nível de segurança, não menos importante, são as garantias reais de 1ª linha, o capital deste investimento não é garantido, tal como consta do prospeto do produto, uma vez que o crowdfunding não está coberto pela proteção de depósitos estabelecida pela Lei sobre Proteção de Depósitos estabelecida pela Lei sobre Proteção de Depósitos e Responsabilidades para os Investidores da República da Lituânia.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações de Órgãos Sociais	86 217,26	47 760,04	38 457,22	80,52%
. Remunerações do Pessoal	131 313,78	118 996,05	12 317,73	10,35%
. Indemnizações	1 373,38	686,69	686,69	100,00%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	3 135,89	10 843,36	-7 707,47	-71,08%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	26 947,75	25 238,74	1 709,01	6,77%
. CGA - Caixa Geral de Aposentações	16 674,24	0,00	16 674,24	100,00%
. Seguro Acidentes no Trabalho	3 134,33	1 445,16	1 689,17	116,88%
. Outros Gastos com o Pessoal	11 105,09	7 748,71	3 356,38	43,32%
	279 901,72	**212 718,75**	**67 182,97**	**31,58%**

Durante o período de 2024, os gastos com o pessoal ascenderam a 279.901,72 euros, dos quais 131.313,78 euros referentes às remunerações do Pessoal e 48.423,05 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e 37.794,21 euros referente à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de julho de 2018, aos quais acrescem os respetivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às "Remunerações do pessoal" verificou-se um aumento de 12.317,33 euros, e respetivos encargos, face ao ano anterior devido à atualização/reposicionamento remuneratório dos colaboradores da SRCentro, e admissão de colaboradores (dois a tempo inteiro e um a tempo parcial) por forma a fazer face às necessidades administrativas e de serviços gerais, designadamente limpeza e higienização das instalações da SRCentro.

No que respeita às remunerações dos Órgãos Sociais verifica-se um aumento de 38.457,22 euros face ao período homólogo devido ao registo, naquele período, dos vínculos de cedência de interesse público do Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional e do Presidente do Conselho de Enfermagem Regional (a desempenhar as suas funções a tempo integral) e do Presidente do Conselho Jurisdicional Regional (a desempenhar as suas funções a meio tempo até outubro de 2024).

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores e Órgãos Sociais da SRCentro foi de 13.

A rubrica "Outros gastos com o pessoal" inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho, formação profissional e seguro de saúde dos colaboradores.

O seguro de saúde dos colaboradores resultou de decisão do Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros (em 2019), sendo que a 31 de dezembro de 2024, o valor desta rubrica ascendeu a 8.716,97 euros.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo Regional e autorizadas para emissão em 15 de fevereiro de 2025.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2024	**2023**
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	5 859,30	8 256,38
. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 421,12	85,52
. Retenção de impostos s/ rendimento (IRS)	2 622,00	2 140,00
. Contribuições p/ Segurança Social	4 476,17	5 557,85
. Contribuições p/ CGA	2 306,24	0,00
	16 684,83	**16 039,75**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	Variação %
. Imposto do exercício	12 154,88	8 257,68	3 897,20	47,19%
	12 154,88	**8 257,68**	**3 897,20**	**47,19%**
. Rendimentos comerciais	20,78	8 155,50	-8 134,72	-99,75%
. Rendimentos capitais	21 275,12	5 111,59	16 163,53	316,21%
. Rendimentos prediais	10 350,00	9 000,00	1 350,00	15,00%
. Outros rendimentos	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00%
MATÉRIA COLETÁVEL	**34 645,90**	**22 267,09**	**12 378,81**	**55,59%**
. Coleta	7 275,64	4 676,09	2 599,55	55,59%
. Tributações autónomas	4 879,24	3 581,59	1 297,65	36,23%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**12 154,88**	**8 257,68**	**3 897,20**	**47,19%**

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO	(Euros)	
	2024	2023
. Resultados antes de impostos	-68 036,60 €	11 637,67 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	12 154,88 €	8 257,68 €
Coleta	**7 275,64 €**	**4 676,09 €**
Tributações Autónomas	**4 879,24 €**	**3 581,59 €**
Taxa efetiva de imposto	**-17,87%**	**70,96%**

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2024	**2023**
Ativos		
. Seguros	9 705,10	1 484,70
. Contratos de manutenção	663,94	640,89
. Outros gastos diferidos	35 964,39	35 283,09
	46 333,43	**37 408,68**
Passivos		
. Outros diferimentos	0,00	11,85
	0,00	**11,85**

Na rubrica "Diferimentos – Ativos" foram contabilizadas as despesas que ocorreram no presente período, ou em anteriores, mas cujo gasto deve ser reconhecido em períodos seguintes, designadamente seguros (acidentes pessoais, multirriscos e viaturas), contratos de manutenção, bem como serviços de manutenção relacionados com informática.

Nos "Outros gastos diferidos" estão registados os livros e material de divulgação, inventariados e valorizados a 31 de dezembro de 2024, os serviços de manutenção relacionados com informática e os valores imputados à SRRAAçores, SRRAMadeira, SRNorte e SRSul devido essencialmente à participação nas atividades promovidas pela SRCentro.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas do "Fundo patrimonial" apresentava a seguinte decomposição, respetivamente:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2023
. Fundos patrimoniais	253 785,99	4 668,00			258 453,99
. Reservas	218 782,20	712,30			219 494,50
. Resultados transitados	2 585 843,42	6 410,67			2 592 254,09
. Resultado do período	7 122,97	3 379,99	-7 122,97		3 379,99
	3 065 534,58	**15 170,96**	**-7 122,97**	**0,00**	**3 073 582,57**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2024	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2024
. Fundos patrimoniais	258 453,99	4 170,00			262 623,99
. Reservas	219 494,50	338,00			219 832,50
. Resultados transitados	2 592 254,09	3 041,99	-8 352,42		2 586 943,66
. Resultado do período	3 379,99	-80 191,48	-3 379,99		-80 191,48
	3 073 582,57	**-72 641,49**	**-11 732,41**	**0,00**	**2 989 208,67**

O valor registado em aumentos de "Fundos patrimoniais", no montante de 4.170,00 euros, refere-se às novas inscrições de Títulos de Enfermeiro ocorridos no período de 2024. O valor da taxa de inscrição é composto pela emissão da cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, registados na rubrica de emolumentos.

Dando cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros (Lei n.º 8/2024, de 19 de janeiro), o Conselho Diretivo Regional da SRCentro procedeu ao aumento do Fundo de Reserva correspondendo a 10% do saldo anual das contas de gerência (Resultado Líquido do Período) apresentado no período de 2023. Desta forma, em 31 de dezembro de 2024, a rubrica "Reservas" ascende a 219.832,50, euros.

No decorrer de 2024 foram constituídas perdas por imparidade relacionadas com exercícios anteriores no montante de 8.352,42 euros que foram contabilizadas em Resultados Transitados, sendo que 5.469,32 euros foram contabilizados como gastos do período.

A 31 de dezembro de 2024, as rubricas do Fundo Patrimonial ascendiam a 2.989.208,67 euros.

OE-ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

ASSOCIADOS/MEMBROS				(Euros)
	2024	2023	Variação Valor	Variação %
. Percentagem s/ faturação	115 644,54	122 312,07	-6 667,53	-5,45%
. Percentagem s/ recebimentos	292 417,26	267 274,68	25 142,58	9,41%
. Percentagem s/ inscrições	4 170,00	4 668,00	-498,00	-10,67%
. Percentagem s/ título especialista	1 722,00	1 572,00	150,00	9,54%
. Clientes c/c - outros clientes	2 600,00	1 484,00	1 116,00	75,20%
	416 553,80	**397 310,75**	**19 243,05**	**4,84%**
. Imparidades Acumuladas	-53 363,64	-39 952,47	-13 411,17	33,57%
VALOR LÍQUIDO	**363 190,16**	**357 358,28**	**5 831,88**	**1,63%**

Estão aqui registados os valores de faturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de dezembro de 2024, na percentagem correspondente à SRCentro.

O valor correspondente à "Percentagem s/ faturação" ascende a 115.644,54 euros, apresentando um decréscimo de 6.667,53 euros face ao ano transato.

Relativamente à "Percentagem s/ recebimentos", este valor reflete a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede à SRCentro durante o período de 2024 e que ascende a 292.417,26 euros, mais 25.142,58 euros que no período homólogo.

As rubricas "Percentagem s/ inscrições" e "Percentagem s/ título especialista" ascendem a 5.892,00 euros, apresentou uma variação negativa de 348,00 euros, devido, essencialmente, ao decréscimo da rubrica "Percentagem s/ inscrições".

Contabilista	O Conselho Diretivo		
	Presidente	Secretária	Tesoureiro
Certificado n.º 86996			
Rute Santos	*Valter Amorim*	*Sónia Silva*	*Pedro Lopes*

RELATÓRIO E CONTAS 2024

Secção Regional do Centro

CERTIFICADO
LEGAL DE CONTAS

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2024** (que evidencia um total de 3.109.366,48 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2.989.208,67 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 80.191,48 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Relativamente à rubrica "Outros ativos correntes" evidenciada no balanço por 475.000 euros não nos podemos pronunciar relativamente à recuperabilidade futura deste montante, em virtude de estarmos em presença de um investimento cujo capital não é garantido, tal como consta do prospeto do produto e conforme divulgado na nota 11.6 do Anexo.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística;

Inscrição na C.R.C. e NIPC 510 413 900 - Capital Social 6.200 € - SROC n.º 377 OROC - CMVM n.º 20161570

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvarcc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Inscrição na C.R.C. e NIPC 510 413 900 - Capital Social 6.500€ - SROC nº 377 OROC - CMVM nº 20161570

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Águeda, 18 de fevereiro de 2025

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

ROC n.º 637, registado na CMVM com o n.º 20160283 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrição na C.R.C. e NIPC 510 413 909 Capital Social 6.200 € - SROC n.º 277 OROC CMVM n.º 20161579

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

PARECER
CONSELHO FISCAL

Parecer sobre o Relatório de Contas do ano 2024

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 8/2024, de 19 de janeiro, que procede à terceira alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o Relatório de Atividades e Contas de 2024 do Conselho Diretivo Regional. A 31 de dezembro de 2024 o balanço financeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros evidencia um total de 3.109.366,48 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2.989.208,67 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 80.191,48 euros.

A responsabilidade do Conselho Fiscal Regional encontra-se consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

Deste modo, entende o Conselho Fiscal Regional emitir parecer favorável sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2024 tendo em conta que as demonstrações financeiras representam em os todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de dezembro de 2024, submetendo este parecer à Assembleia Regional para aprovação dos seus membros.

Coimbra, 17 de fevereiro de 2025

O Conselho Fiscal Regional:

Presidente

Sandra Pádua

Vogal

Rita Pinto

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/**CENTRO**

RELATÓRIO E CONTAS 2024

Secção Regional do Centro

Ordem dos Enfermeiros
CENTRO94